

REVISTA **Enfermagem**

Publicação Oficial do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

ano 11 • nº 87 • Dez/2010

COREN SP

Conselho Regional de Enfe



Gestão 2008 – 2011

Construindo o futuro da Enfermagem

Nathália Silva
Ex-aluna de pós-graduação
do Centro Universitário Senac



PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR É NO SENAC

O Centro Universitário Senac oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* contemporâneos, desenvolvidos para antecipar as tendências do mercado. O curso propõe o desenvolvimento das competências essenciais para a gestão da assistência de enfermagem domiciliar com foco na segurança do paciente e família, na hospitalidade, além da gestão de equipes, finanças e recursos tecnológicos necessários para o atendimento domiciliar.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC
www.sp.senac.br/posgraduacao • 0800 883 2000

A gente faz diferente hoje para
você fazer diferença amanhã.

36 títulos em graduação,
79 em pós-graduação
e 84 em extensão universitária.
Cursos presenciais na capital
e no interior do Estado de
São Paulo e cursos a distância.

senac
são paulo

Índice



ATENDIMENTO

Respeito ao profissional motivou desenvolvimento de soluções para facilitar o atendimento9

APRIMORAMENTO

Oferta de cursos e eventos gratuitos e a inauguração do CAPE já beneficiou profissionais em todo o estado15



VALORIZAÇÃO

Campanhas publicitárias promovem o reconhecimento social da Enfermagem.....29

EDITORIAL..... 4

ATENDIMENTO

Coren-SP Itinerante 10
Mais espaço, mais conforto, mais respeito 12

APRIMORAMENTO

CAPE 16
1º Fórum de Enfermagem 18
Realização, patrocínio e apoio..... 20

PROGRAMAS

..... 23
Apoio à assistência com segurança 24
Abordagem múltiplas de temas 25
Programas do Coren-SP 26

VALORIZAÇÃO

A hora e a vez da Enfermagem..... 30
Um ano para a segurança 31
Em defesa dos interesses da categoria 32

COMUNICAÇÃO

..... 35
O valor do Reconhecimento 36

Informação em todos os lugares 38

Atendimento é na sua hora 39

COREN FAZ

Resultados preliminares do programa competências 40

Seminário de Ética 41

Fórum de RH..... 42

Fundação da ANGEPE 43

Parceria inédita entre Enfermagem e Medicina..... 45

Julgamento Simulado 46

Avaliação de competências ético-profissionais 48

Prêmio dimensão hospitalar 50

NOTAS

Autoridades Internacionais 52

Nova diretoria da ABEn-SP..... 52

ATUALIDADES

Casos Stephanie e Mariana 54

CAPE no interior 55

Enfermagem: Quanto somos e onde estamos 57

COREN-SP: O QUE ERA, O QUE É E O QUE SERÁ!

Chegamos ao final de 2010 e o COREN-SP tem muito o que mostrar aos profissionais de Enfermagem do estado de São Paulo.



Desde novembro de 2008, quando a atual gestão tomou posse, conseguimos fazer do COREN-SP um órgão que, no lugar de seu anterior papel omissivo e passivo, vem se aproximando do profissional de Enfermagem, com ações cada vez mais voltadas para a transformação da Enfermagem paulista. Uma Enfermagem exercida com dignidade científica, moral, ética e social, ciente de sua responsabilidade social.

Esta edição, na verdade, é pequena para comportar todas as conquistas alcançadas. Não foram realizações de uma gestão, mas propostas por ela e assimiladas pelos profissionais. Estes, enfim, simbolizam o despertar da Enfermagem com que todos sonhamos e que a sociedade tanto espera e tem o direito de receber.

Obviamente, muitas outras conquistas ainda esperam por nós. Entre elas, destacamos a melhoria das condições de trabalho, para que o profissional não seja exposto a uma condição de exploração

de mão de obra, em situação extrema de sobrecarga, insegurança e baixa auto-estima.

Essas conquistas serão essenciais para eliminar definitivamente as situações que tristemente ocorrem em nosso trabalho e que provocam, de forma direta ou indireta, erros profissionais inaceitáveis.

Temos aí uma luta incessante contra a péssima qualidade da formação profissional, com escolas técnicas e instituições de ensino superior que não estão formando profissionais conscientes de seu papel e comprometimento com a dignidade moral e ética e a responsabilidade social de seus atos.

Temos de lutar com todas as forças para evitarmos novas Marianas, Stephanies e tantos outros pacientes que acabam sofrendo as consequências dessas aberrações profissionais.

Estamos entrando em um ano com muita esperança e certeza de estarmos no caminho certo.

Temos agora uma Federação Nacional dos Enfermeiros, comandada pela nossa colega presidente do SEESP, Solange Caetano, que certamente intensificará a luta pelas conquistas relacionadas ao mundo do trabalho.

Estamos muito próximos de conquistas como a jornada de 30 horas e, embora um pouco mais distante, um piso salarial decente e coerente com o nível de nossas responsabilidades.

Somos profissionais que enfrentamos em nosso trabalho todos os dias, a todo momento, situações de extremo risco operacional, frequentemente em condições desumanas de trabalho, que nos fazem adoecer moral, psíquica e fisiologicamente.

Temos diante de nós, diariamente, situa-

Expediente

Revista Enfermagem, Nº 87
Expediente

Presidente

Claudio Alves Porto
Primeiro-secretário
Edmilson Viveiros
Segunda-secretária
Josiane Cristina Ferrari
Primeiro-tesoureiro
Marcos Luís Covre
Segunda-tesoureira
Tania de Oliveira Ortega

Presidente da Comissão de Tomada de Contas-CTC

Mariangela Gonzalez

Membros da CTC

Marlene Uehara Moritsugu
Marcia Rodrigues

Conselheiros efetivos

Andréa P. da Cruz, Cleide Mazuela Canavesi (licenciada), Denilson Cardoso, Edna Mukai Corrêa, Edwiges da Silva Esper, Francisca Nere do Nascimento, Henrique C. Cardoso, Lidia Fumie Matsuda, Maria Angélica G. Guglielmi, Marinete Floriano Silva, Paula Regina de Almeida Oliveira, Paulo Roberto N. de Paula, Rosana de Oliveira S. Lopes

Conselheiros suplentes

Aldomir P. de Oliveira, Brígida B. da Silva, Cícera Maria Andre de Souza, Demerson Gabriel Bussoni, Elaine Garcia, Elizete P. do Amaral, Flávia Alvarez F. Caramelo, Gutemberg do Brasil B. Moreira, Ivone Valdelice dos S. Oliveira, José Messias Rosa, Lúcia Regina P. L. Sentoma, Luciana Maria C. P. de Almeida, Luciene Marrero Soares, Roberta P. de Campos Vergueiro, Sandra Ogata de Oliveira, Sebastião Cezar da Silva, Selma Regina C. Casagrande, Sonia Marly Mitsue Yanase Rebelato, Tamami Ikuno, Zainet Nogimi, Zeneide Maria Cavalcanti

Conselho Editorial

César da Silva, Maria Angélica Azevedo Rosin, Mônica Farias, Sílvia Regina Martins Alves, Tânia de Oliveira Ortega

Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Alameda Ribeirão Preto, 82 – Bela Vista
São Paulo – SP
CEP 01331-000
Fone: (11) 3225-6300
Fax: (11) 3225-6380
www.corensp.org.br

Redação, fotos e revisão: Mônica Farias, Patrícia Julien, Marco Antônio Petucco e Larissa Morais

Foto de Capa: Glória Flugel

Fotógrafos: Silmara Ciuffo, Hiroto Yoshioka, Milton Shibata, Helena Yoshioka

Criação e Diagramação: DeBRITO Propaganda

Publicação oficial bimestral do COREN-SP / Reg. Nº 24.929 / 4º registro / 335 mil exemplares/ distribuição gratuita dirigida

ções de confrontos com a vida, a morte, o sofrimento, a angústia...

Por tudo isso, nosso grito de socorro e nossa consistente luta. A gestão 2008-2011, por mim presidida, vem desenvolvendo aos poucos e crescentemente, estratégias e ações para a valorização profissional, o reconhecimento da profissão e dos profissionais e a compreensão de nossos problemas e dificuldades no exercício profissional.

São estas as ações que recordaremos a seguir, para que você, profissional de Enfermagem, se sinta lembrado, se veja representado e resgate a autoestima, a esperança e a certeza de melhores dias profissionais.

Algumas dessas estratégias e ações serão intensificadas, como:

1. Ações voltadas para o desenvolvimento profissional: temos o CAPE (Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem), construído na Rua Dona Veridiana, onde se localizava a antiga sede do COREN-SP. A construção desse centro de desenvolvimento foi fruto de uma luta intensa, iniciada antes mesmo de nossa posse, em novembro de 2008. Naquela época, batalhamos com a antiga gestão para que não houvesse a alienação do prédio, como estava determinado pela ex-gestora do COREN-SP, pois idealizávamos esta conquista e sonhávamos com ela. Um centro totalmente voltado para o aperfeiçoamento, o desenvolvimento e a valorização técnica, científica, moral e ética dos profissionais de Enfermagem, sejam enfermeiros, técnicos ou auxiliares.

Hoje, conseguimos transformar em números reais e indiscutíveis todo o sucesso deste empreendimento, representado pelos mais de 21 mil profissionais que passaram por algum tipo de treinamento e reciclagem em 14 meses, com mais de 540 cursos, palestras, seminários, workshops e eventos científicos lá realizados, GRATUITAMENTE. Temos hoje, no CAPE, 29 sociedades de especialistas de Enfermagem desenvolvendo eventos gratuitos mensais para os profissionais, além de associações de imensa relevância para o desenvolvimento da personalidade profissional, como ABEn-SP, ABRATE, entre outras, além de sindicatos.

Temos como parceiros, no CAPE, mais de trinta indústrias de equipamentos, instrumentos e produtos voltados para a Enfermagem, utilizando o espaço para desenvolver a habilidade, a destreza e a responsabilidade profissional.

Tivemos nestes últimos 14 meses visitas ilustres para conhecer o complexo, como as do governador, prefeitos, senadores, deputados, vereadores e presidentes de sindicatos e associações que não representam a Enfermagem, mas que queriam conhecer o inédito potencial do empreendimento.

Tivemos, no primeiro semestre deste 2010, a visita oficial da princesa consorte da Jordânia que, em visita ao Brasil, ouviu falar deste inovador empreendimento e fez questão de nos visitar, lá permanecendo por mais de três horas, em vez dos 15 minutos previstos pelo cerimonial.

Ainda no item desenvolvimento, tivemos outras iniciativas importantíssimas, como o Programa Portas Abertas (PPA), em todo o estado, envolvendo mais de 7.500 profissionais em palestras científicas e ético-profissionais; o Programa Café com o Presidente, reunindo mais de 500 enfermeiros responsáveis técnicos de Enfermagem para discutir prioridades, problemas e projetos profissionais. Foram mais de 600 outras palestras atendendo solicitações de instituições assistenciais e de formação, com abordagem profissional, com mais de 6 mil profissionais; foram realizados eventos especiais, como o Fórum

Paulista de Enfermagem, em conjunto com a Hospitalar, envolvendo mais de 3 mil profissionais, o Fórum de RH de Enfermagem, em Ribeirão Preto e Presidente Prudente, com mais de mil profissionais; dois seminários de ética em Enfermagem, envolvendo as Comissões de Ética em Enfermagem no estado. Tivemos ainda o Seminário Paulista de Gestão em Enfermagem, reunindo mais de 600 enfermeiros responsáveis técnicos para discutir a gestão assistencial e de formação profissional.

Todo este universo de ações, estratégias e eventos sobre desenvolvimento profissional envolveu mais de 40 mil profissionais de Enfermagem. Todos eles, de uma forma ou de outra, tiveram no COREN-SP a oportunidade de ampliar o horizonte do conhecimento e da ética profissional.

Pretendemos, em 2011, intensificar esses eventos, tendo como meta atingir ao final de 12 meses um mínimo de 50 mil profissionais de Enfermagem em situações que os levem a refletir sobre o exercício profissional e a ampliar o horizonte do conhecimento técnico, científico, ético e moral.

Implantamos o curso de informática básica, na sede, gratuito, para que os profissionais de Enfermagem se familiarizem mais rapidamente com a realidade tecnológica de nossos dias.

Nunca o profissional de Enfermagem teve tanto acesso gratuito a seu desenvolvimento profissional.

Pretendemos oferecer a ele, e também a instituições de saúde e de formação profissional, ainda no primeiro semestre de 2011, amplo acesso a todos esses eventos, através do sistema de videoconferência em fase de implantação no CAPE.

Este sistema permitirá, não somente em São Paulo, mas em todo o Brasil, amplo acesso a essas realizações, projetando definitivamente a Enfermagem e sua força no cenário nacional e mundial.

2. Ações voltadas para a excelência da qualidade no atendimento ao profissional de Enfermagem, já em pleno desenvolvimento, como a completa reestruturação operacional na sede e subseções, desconstruindo a antiga concepção do atendimento como um favor. O profissional era maltratado em diversos aspectos, na recepção e no atendimento a suas solicitações.

Hoje, ao entrar na sede e nas subseções, o profissional encontra um funcionário treinado na recepção, um sistema de Posso Ajudar para orientá-lo e, no atendimento documental, um colaborador apto para recebê-lo, com postura e atitude acolhedoras.

Nestes 18 meses de gestão, adquirimos de forma definitiva oito prédios para comportar as subseções (antes, alugadas e precárias em espaço, conforto e comodidade), completamente informatizadas, com auditórios próprios e amplos espaços de convivência. Reformamos o prédio da sede, reestruturando a geografia do atendimento profissional, tornando sua permanência mais confortável e acolhedora. Foi implantado, ainda, o sistema de agendamento de atendimento, possibilitando ao profissional, em dia e hora marcados, ter imediato atendimento.

O profissional, que antes perdia até três ou quatro horas para resolver sua situação, em espaços inadequados e desconfortáveis, hoje tem seu problema sanado na média de 15 minutos!

Inauguraremos, até o final do próximo semestre, as novas sedes de Santos, Campinas e São José do Rio Preto, além da abertura das sedes de Botucatu e Itapetininga, ampliando o acesso ao Conselho.

Além disso, teremos mais um ônibus itinerante por todo o es-

tado, somado ao veículo existente, possibilitando a realidade da sede móvel, cada vez mais perto do profissional. Com o ônibus atual, atendemos mais de 15 mil profissionais de Enfermagem, em mais de 40 municípios do interior, Litoral Sul e Litoral Norte.

Implantamos ainda o sistema de Chat Eletrônico, destinado ao atendimento imediato e seletivo de responsáveis técnicos de Enfermagem, residentes de comissões de ética e enfermeiros de educação permanente on-line, facilitando e aumentando a segurança na tomada de decisões.

3. Ações voltadas para a organização e reestruturação operacional do COREN-SP, em nível interno, tornando transparentes todas as decisões e ações da gestão, em iniciativa nunca antes vista, em nome do respeito ao profissional de Enfermagem, que tem o direito inalienável de saber o que seu Conselho pensa, faz e decide.

Priorizamos as ações de divulgação e valorização da imagem profissional, como as diversas campanhas publicitárias, em jornais, rádios, TVs e revistas de grande circulação, divulgando a Enfermagem paulista, enchendo de orgulho e autoestima o profissional de Enfermagem que se viu valorizado como nunca!

Tivemos ainda ações voltadas para ampliar o conhecimento e a segurança na assistência de Enfermagem, como a distribuição gratuita do Dicionário de Termos Profissionais e do livro sobre segurança do paciente, distribuído a TODOS os profissionais no estado.

Temos também uma fiscalização do exercício profissional totalmente voltada para o trabalho compartilhado entre fiscal e enfermeiro responsável técnico, buscando conjuntamente a

transformação do processo assistencial e organizacional nas instituições de saúde.

Com nossa força política, conseguimos a realização do TECSaúde, um dos maiores programas de formação profissional já desenvolvido, promovido pelo governo do estado e coordenado pela FUNDAP, atingindo o universo de 100 mil Auxiliares de Enfermagem, que terão os estudos complementares para Técnico.

E atenção: em 2011, teremos o CAPE ITINERANTE em todo o estado, como um dos mais ousados projetos de desenvolvimento de habilidade profissional! Aguardem!

O mais importante nesta questão política será o que está por vir, com o COREN-SP diretamente envolvido na condução das políticas públicas de saúde. Em 2011 teremos, finalmente, o reconhecimento do técnico de Enfermagem na rede pública do SUS!

Este é o COREN-SP atual, com uma filosofia de trabalho que veio para ficar, negando a volta ao passado, quando o desrespeito ao profissional e à profissão era uma evidência prática na gestão do órgão.

Enfim, temos realmente **O QUE ERA, O QUE É E O QUE SERÁ!**

Claudio ALVES PORTO

PRESIDENTE

Gestão 2008-2011



Conselheiros da Gestão 2008-2011.



PROCESSO SELETIVO 2011

RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM

Caracterizada pelo aprofundamento científico e proficiência técnica decorrentes do treinamento em serviço, visando à melhoria da saúde e da qualidade de vida.

Vagas Credenciadas: 24

Duração: 2 anos / Oferecemos bolsa auxílio

INSCRIÇÕES

Até 7 de fevereiro de 2011, exclusivamente pelo site:
www.hospitalsiriolibanes.org.br/residencia. Consulte o valor da bolsa no edital.



**HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS**





COREN-SP: MAIS RÁPIDO, MAIS PERTO

Agilizar. Facilitar. Descomplicar. Palavras que não combinavam com as ações e os procedimentos sob responsabilidade do COREN-SP e que marcaram negativamente o órgão até outubro de 2008.

Mas tudo isso vem mudando desde novembro de 2008, quando assumiu a presidência da atual gestão o enfermeiro Claudio Alves Porto.

Simplificar procedimentos e facilitar o acesso ao que o COREN-SP oferece têm sido práticas comuns nos setores de atendimento ao profissional, tanto na sede, em São Paulo, quanto nas subseções do interior e litoral.

Iniciativas e investimentos, como reformas na área de atendimento da sede, aquisição de novos imóveis para subseções, possibilidade de atendimento com hora marcada e o ônibus COREN-SP Itinerante, são alguns dos exemplos de ações da Gestão 2008-2011 que transformaram o Conselho e encurtaram o tempo e a distância entre COREN-SP e o profissional.

A você, que já utilizou algum dos novos serviços, e aos que ainda não experimentaram, apresentamos um pouco mais sobre cada um deles virando a página.

COREN-SP ITINERANTE: NENHUM LUGAR É TÃO LONGE

Promessa em 2009, o projeto da Gestão presidida por Claudio Porto para facilitar o acesso aos serviços do Conselho em todo o estado, tornou-se real nos primeiros dias de 2010.

Em 6 de janeiro o município de Pariquera-Açu, distante 200 km da subseção mais próxima, em Santos, recebeu a primeira visita do ônibus COREN-SP Itinerante.

Oferecendo atendimento a 374 profissionais de Enfermagem do município e região durante os quatro dias em que permaneceu estacionado ao lado da Santa Casa local, o COREN-SP Itinerante ofereceu à categoria uma experiência que seria repetida ao longo do ano em outros 48 municípios de São Paulo.

Em 2010, exatos 6.261 profissionais foram poupados da

necessidade de se deslocar até uma subseção ou sede do Conselho, e receberam, no próprio ônibus, serviços como recadastramento, inscrição provisória ou definitiva, registro de especialidade e tantos outros, oferecidos por este COREN-SP sobre rodas.

Após 34 mil quilômetros rodados no estado e a aprovação de todos os que utilizaram sua estrutura, o ônibus COREN-SP Itinerante encerra 2010 consolidando sua imagem de caminho mais curto entre o Conselho e seus profissionais.

A Gestão irá lançar, em 2011, um segundo veículo itinerante, ampliando em muito a capacidade do COREN-SP de ir aonde o profissional de Enfermagem estiver.





Bruna Hergovic: "fiquei surpresa com a novidade".

Sem tempo a perder: Atendimento na sua hora

Atendimento com hora marcada

A tecnologia existe para tornar mais simples as nossas atividades do dia a dia. Então, por que não incorporar ferramentas que utilizem as possibilidades da internet para tornar o COREN-SP mais acessível aos profissionais?

Foi a partir deste questionamento que a Gestão 2008-2011 propôs o desenvolvimento de duas soluções, que têm por base o uso de recursos da internet. O Atendimento com Hora Marcada e o CONECTA COREN-SP prestam atendimento ao profissional no momento em que ele necessita.

Leia o texto com a opinião dos primeiros profissionais a utilizar o serviço, na página 39

A possibilidade de agendar o atendimento para a realização de serviços, na sede ou nas subseções, iniciada em novembro deste ano, permite que o profissional consiga programar seu dia, já sabendo que, ao chegar no Conselho, seu horário estará reservado, e que não perderá tempo em filas. O agendamento é realizado pelo site do COREN-SP.

CONECTA COREN-SP

O CONECTA COREN-SP é o mais novo serviço oferecido via web. Lançado no início de dezembro, ele também é aberto a Enfermeiros Presidentes de Comissões de Ética de Enfermagem e Enfermeiros responsáveis pelos serviços de Educação Continuada/Permanente.

Utilizando o formato de bate-papos de provedores da internet, o Chat é um instrumento a ser utilizado em momentos de tomada de decisão, permitindo que o enfermeiro adquira, sem perda de tempo, embasamento técnico e legal para ações que surgem no cotidiano desses gestores. O suporte para a tomada de decisão é oferecido por um grupo de Enfermeiros das Câmaras Técnicas do COREN-SP e por Enfermeiros Fiscais – todos com larga experiência e conhecimento em suas respectivas áreas de atuação.

O CONECTA, junto aos cerca de 60 pareceres sobre os mais diversos assuntos elaborados pela Câmara Técnica do Conselho (todos disponíveis no site do COREN-SP), oferece uma base sólida sobre a qual os Enfermeiros Gestores de São Paulo podem construir ótimas práticas gerenciais e assistenciais, preservando, acima de tudo, a segurança e a biossegurança na assistência de Enfermagem.

Todas as informações sobre como agendar o atendimento na sede ou subseções do Conselho, e para cadastro no chat estão disponíveis no site do COREN-SP.

Visite o site www.coren-sp.gov.br e conheça este e outros serviços disponíveis.



A sede do COREN-SP conta com espaço para distração das crianças.
Um apoio às profissionais que não têm com quem deixar seus filhos quando vão ao Conselho.

MAIS ESPAÇO. MAIS CONFORTO. MAIS RESPEITO.

Não foi apenas no universo virtual que a Gestão 2008-2011 do COREN-SP inovou. Era necessário agir também no mundo real do COREN-SP, onde centenas de profissionais circulam todos os meses.

Logo nas primeiras semanas de novembro de 2008, quando assumiu a nova gestão, ficaram evidentes aos novos gestores a precariedade e a falta de conforto ao profissional no prédio da sede e também nas subseções. Ao final daquele ano, a sede do COREN-SP fechou por duas semanas, para realizar reformas estruturais. O resultado foi um espaço muito mais confortável, que começa já na recepção, mais amigável, no térreo.

A instalação de escadas rolantes, para acesso ao primeiro andar, onde são realizados grande parte dos serviços do Conselho, acabou com a inconveniente espera por um elevador vazio. A disposição de monitores de TV no térreo e no primeiro andar tornou menos monótona a espera, nos casos em que



ela é realmente necessária. Na reforma, nem mesmo as profissionais mães, que não tinham com quem deixar suas crianças, foram esquecidas. O térreo do prédio da Alameda Ribeirão Preto conta com equipamentos para distração dos pequenos, além de espaço apropriado para a troca higiênica e lactação.

Já nas subseções, eram necessárias medidas mais radicais do que simples reformas. Muitos dos imóveis, com cerca de dez anos de uso, há muito tempo já não comportavam mais o fluxo diário de profissionais. Algumas subseções, funcionando em salas de prédios comerciais, causavam até mesmo transtornos para as demais empresas instaladas no mesmo edifício, tamanha a circulação de profissionais de Enfermagem no local. Além de tais inconvenientes, as subseções funcionavam em imóveis alugados, sujeitos aos aumentos de valores contratuais e condominiais.

A Gestão compreendeu a necessidade de mudança de endereço para as subseções mais antigas. Assim, foram adquiridas casas para as subseções de Marília, Santos, Presidente Prudente e São José do Rio Preto, além de salas mais amplas em prédios comerciais, para as subseções de Ribeirão Preto e São José dos Campos. Além dessas, o COREN-SP também irá apresentar os profissionais de Botucatu e Itapetininga, que contarão com suas próprias subseções.

As duas novas subseções irão amenizar, em muito, o intenso fluxo de profissionais nas subseções de Marília e Campinas, agilizando o atendimento nestas duas subseções e trazendo menos desconforto aos profissionais que residem ou trabalham mais próximos de Botucatu ou Itapetininga, e que precisam se deslocar até Marília ou Campinas.

Alguns dos novos imóveis ainda estão em processo de reforma para adequação às atividades do Conselho. Os demais, dentre eles Ribeirão Preto, São José dos Campos, Marília e Presidente Prudente (as duas últimas, inauguradas em setembro deste ano), já estão em pleno funcionamento, inclusive oferecendo auditórios para a realização de eventos e também cumprindo exigências de acessibilidade a portadores de deficiências físicas.

Já estão previstas, para o primeiro semestre de 2011, novas inaugurações. Até o final da gestão, todas as subseções estarão funcionando em novos endereços. E, para os profissionais que vivem nas regiões de Itapetininga e Botucatu, o COREN-SP irá instalar suas próprias subseções, permitindo que o Conselho esteja ainda mais presente.

Veja as fotos das modernas subseções de Presidente Prudente e Marília no site www.coren-sp.gov.br



Fachadas das subseções de Presidente Prudente (esq.) e de Santos. Abaixo as instalações das subseções de Ribeirão Preto (esq.) e de São José dos Campos.







A CASA DO SABER PARA A ENFERMAGEM PAULISTA

Fiscalizar é preciso. Aprimorar e aprender é importante e fundamental. Foi pensando no potencial do COREN-SP para oferecer gratuitamente, ou a preços justos, oportunidades para o aprimoramento de todas as categorias profissionais da Enfermagem, que os gestores do Conselho investiram em diversas ações visando concretizar este objetivo.

Iniciando com a extensão das palestras do PPA – Programa Portas Abertas - para profissionais de todas as regiões do estado, e culminando com a inauguração do CAPE – Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem “Wanda de Aguiar Horta”, a Gestão 2008-2011 do COREN-SP tem oferecido à Enfermagem paulista, nos últimos dois anos, o que existe de melhor e de mais moderno em atualização científica e técnica.

A missão do COREN-SP é garantir à sociedade paulista uma assistência de Enfermagem ética, segura e de qualidade. Os programas e ações para o aprimoramento dos profissionais de Enfermagem cumprem, com excelência, esta meta.



CAPE: ONDE TEORIA E PRÁTICA ANDAM JUNTAS

Dentre os diversos projetos desenvolvidos pelos Conselheiros da Gestão 2008-2011 do COREN-SP, um deles se destaca. O CAPE, Centro de Aprimoramento Profissional, totalmente dedicado à Enfermagem, é uma realização inédita na história brasileira.

Único no mundo, instalado no endereço onde, até 2007, funcionava a sede do Conselho, o prédio - que correu o risco de ser vendido pela gestão anterior - passou por uma reforma completa, para atender às necessidades de um centro de aprimoramento planejado pela gestão do grupo comandado pelo presidente Claudio Porto.

Desde a sua inauguração, em agosto de 2009, o CAPE já recebeu cerca de mil eventos, organizados tanto pelo COREN-SP como por parceiros diversos, entre sociedades de especialistas, instituições de saúde pública e privada, sindicatos da categoria e órgãos do governo. Ao longo de 2010, mais de 19 mil pessoas participaram de atividades no CAPE.

A estrutura do CAPE possibilita a realização de até cinco eventos simultâneos em suas salas e auditórios. Ou, com a conexão de todos os espaços, via videoconferência, a realização de um grande evento único.

Mas o CAPE não se restringe às possibilidades oferecidas pelas salas e pelos auditórios. A importância do centro se revela em seus laboratórios de simulação, com bonecos conectados a softwares que permitem a simulação de reações, sinais e sintomas reais, conforme o perfil do caso a ser estudado ou situação a ser alvo de treinamento. Em 2010, apenas, os laboratórios do CAPE receberam 212 atividades de treinamento.

Saiba mais sobre os eventos do COREN-SP na página 20

Seja em saúde do adulto, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso ou saúde da mulher e da gestante, toda e qualquer situação real da assistência pode ser reproduzida para treinamento nos laboratórios do CAPE, inclusive para situações de urgência e emergência. Para se ter ideia deste potencial, o SAMU de São Paulo realiza seus treinamentos e simulados no CAPE.

Localizado no bairro de Santa Cecília, na capital, o CAPE é, naturalmente, mais acessível aos profissionais que residem na capital e Grande São Paulo. Para também possibilitar aos profissionais do interior acesso à estrutura do Centro, o COREN-SP criou o Programa Vans do Interior. Até novembro de 2010, o programa já havia contemplado profissionais de três municípios, e conta com o apoio de parceiros para tornar viável a participação de pessoas de todo o estado.

Ampliando o acesso para todo o estado, já no primeiro semestre de 2011, a Gestão irá lançar o CAPE Itinerante, levando uma parte da estrutura dos laboratórios para a realização de cursos e treinamentos em diversos municípios.

O CAPE do COREN-SP é um exemplo de como é possível um Conselho ir além da fiscalização, oferecendo ferramentas para que o profissional possa aprimorar-se e oferecer uma assistência de Enfermagem com a qualidade que a sociedade necessita e merece. Cada profissional reciclado, cada profissional aprimorado, resulta numa assistência de Enfermagem livre e isenta de riscos provenientes de deficiências na formação.

Conheça este e outros programas do COREN-SP na página 26



CAPE APRESENTA SISTEMA DE VIDEOCONFERÊNCIA

Em maio de 2010, a reunião da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (Rebraensp) marcou a primeira transmissão por videoconferência de um evento realizado no CAPE. Inaugurado em agosto de 2009, o CAPE conta com um moderno sistema de transmissão baseado em circuito. Esse sistema utiliza, geralmente, uma conexão RDSI (Integrated Services Digital Network - ISDN) e padrões codec H.320, não sofrendo interferência do tráfego de outros dados.

Unidades de Controle Multipontos (Multipoint Control Unit - MCU) são usadas para conectar as partes em uma mesma videoconferência e controlar como o áudio e o vídeo serão distribuídos a todos os participantes. "Utilizamos, em parceria com a empresa Seal Telecom, o modelo baseado em circuito, acessando a MCU deles que fica em New Jersey. Os participantes acessam via web a sala. Quem possui equipamento de videoconferência pode usufruir com melhor qualidade e disponibilizar para um maior número de participantes", explicou o gerente do CAPE, Fernando César Mattos de Souza.

A reunião da Rebraensp foi transmitida para diversas instituições em todo o Brasil, que acompanharam o evento em tempo real. Segundo Souza, a conversa entre o palestrante e o participante virtual fluiu de forma adequada e a mediação das perguntas reduziu replicações, criando o fluxo entre as perguntas via chat e dando tempo para que o palestrante completasse o raciocínio. A transmissão utilizou também o recurso de envio dos slides em tempo real durante as palestras, tudo isso integrado ao sistema de áudio e vídeo do CAPE, operado da cabine no Centro de Controle Multimídia. "Acredito que essa modalidade dominará os próximos eventos da Enfermagem, o que fortalece ainda mais o uso de tecnologia educacional na profissão", destacou.

Até julho de 2011 o COREN-SP já estará transmitindo, ao vivo, por meio do sistema de videoconferência, todos os eventos realizados no CAPE, gratuitamente, a profissionais, instituições de ensino e saúde, e a outros interessados.



Além do evento da Rebraensp, outro evento que explorou as possibilidades da videoconferência foi o encontro sobre educação na era digital, com participação do cantor Gilberto Gil (dir.).

CAPE ITINERANTE FAZ PRIMEIRA PARADA EM RIO PRETO

A cidade de São José do Rio Preto será a primeira a receber a visita do Programa CAPE Itinerante, do COREN-SP. O local escolhido foi a Famerp, onde será realizado o Seminário: "Parto Normal: Desafios e Perspectivas na Assistência e a Utilização da Simulação Prático-realística".

O evento será realizado no dia 17 de fevereiro, das 9 às 18 horas.

O CAPE Itinerante é uma proposta da Gestão 2008-2011

para que os profissionais que residem no interior do estado possam conhecer e utilizar, em cursos práticos, os bonecos do laboratório de simulação do CAPE, Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem, localizado na capital.

Mais informações podem ser obtidas no site do COREN-SP www.coren-sp.gov.br

1º FÓRUM DE ENFERMAGEM: O MAIOR EVENTO DO COREN-SP

Na noite de 25 de maio de 2010, mais de 500 pessoas, entre profissionais de Enfermagem, políticos e autoridades, se reuniram no Pavilhão Amarelo do Expo Center Norte, na capital, para prestigiar o início dos trabalhos do maior evento realizado pela Gestão 2008-2011 do COREN-SP - o 1º Fórum de Enfermagem: Segurança do Paciente, organizado pelo Conselho, em parceria com a Hospitalar Feira e Fórum. O evento foi uma das principais ações da campanha de 2010 do COREN-SP, que teve como foco a segurança do paciente. Contando com a presença de três especialistas internacionais no tema – Enfermeiros Eileen Lake, dos Estados Unidos, Franco Carnevalle, do Canadá, e Maria Cristina Commeto, da Argentina – e de 50 palestrantes e conferencistas nacionais, o 1º Fórum de Enfermagem, durante seus quatro dias de atividades, abordou praticamente todos os aspectos da segurança na assistência ao paciente, em mais de 35 sessões.

A campanha de segurança do paciente desenvolveu várias ações ao longo de 2010. Conheça todas elas na página 31

Além do foco específico sobre a assistência segura, o 1º Fórum de Enfermagem do COREN-SP avançou em seu propósito científico, trazendo também uma programação diária de palestras motivacionais com grandes nomes da área – uma abordagem raramente presente em eventos da Enfermagem e que, segundo o presidente do COREN-SP, Claudio Porto, promove momentos de reflexão e crescimento pessoal, complementares e necessários ao aprimoramento profissional.

O Fórum contou também com uma feira paralela, que trouxe novidades de produtos e serviços de 37 empresas, exclusivamente voltada para os profissionais de Enfermagem. A feira foi visitada por cerca de 7.500 profissionais. Dentre os estandes, destacou-se o espaço que reproduziu, em escala reduzida, os laboratórios de simulação do CAPE. No local, foram oferecidos treinamentos de técnicas. As atividades no estande do CAPE contaram com a participação de 600 pessoas.

Ao todo, cerca de 1.400 profissionais de Enfermagem participaram das atividades científicas do 1º Fórum de Enfermagem.

Para o próximo ano, o presidente Claudio Porto já deu início aos trabalhos para organização do 2º Fórum de Enfermagem/Expoenfermagem. A novidade da próxima edição é o convite do Conselho de Enfermagem para a participação da AMB – Associação Médica Brasileira. A proposta é que juntas, Medicina e Enfermagem, compartilhem e complementem suas respectivas visões sobre o tema central do evento: Boas Práticas.

Será a primeira vez na história do país que Enfermagem e Medicina compartilharão todo um evento técnico e científico, quebrando paradigmas em relação ao trabalho em equipe.

A exemplo do 1º Fórum, a Expoenfermagem contará também com uma feira paralela, organizada pela Hospitalar Feira e Fórum, onde empresas de todo o mundo exporão produtos e serviços voltados exclusivamente para a Enfermagem.

**Anote na sua agenda:
Expoenfermagem – de 04 a 07 de outubro de 2011, no Anhembi, em São Paulo.
Mais informações sobre a Expoenfermagem na página 45**



Instrutora realiza treinamento no estande do CAPE.



A equipe do COREN-SP ofereceu treinamento aos participantes do Fórum no estande do CAPE.



Em sentido horário, palestras motivacionais do alpinista Waldemar Niclevicz e de Daniel Godri; Feira de produtos e serviços e estande do CAPE.

REALIZAÇÃO, PATROCÍNIO E APOIO ÀS INICIATIVAS DE APRIMORAMENTO



O 1º SEPAGE, realizado no Centro de Convenções Reboças, em São Paulo.

O COREN-SP, desde o início da Gestão 2008-2011, aposta na importância da organização de eventos científicos exclusivos para a Enfermagem, e também nas iniciativas de aprimoramento técnico e científico da profissão, promovidas pelas diversas entidades da categoria.

Assim, desde novembro de 2008, quando teve início o trabalho da gestão presidida por Claudio Porto, o Conselho tem investido na realização de eventos próprios, trazendo para o debate temas que fazem parte do cotidiano dos profissionais, além de direcionar recursos para patrocínio e apoio a eventos científicos diversos, de diferentes parceiros, possibilitando à categoria mais oportunidades de acesso ao estado da arte na Enfermagem.

A primeira incursão em eventos do gênero pelo COREN-SP foi a realização do 1º SEPAGE, Seminário Paulista de Gestão em Enfermagem, uma das dimensões do PGQ – Programa Gestão com Qualidade, do COREN-SP.

O SEPAGE já teve duas edições, e se prepara para a terceira, nos dias 21 e 22 de julho de 2011, em São Paulo. Somados, o 1º e o 2º SEPAGE contaram com a participação de mais de 800 enfermeiros.



Mesa de abertura do 2º SEPAGE.

O PGQ, programa totalmente voltado para diferentes aspectos da gestão em Enfermagem, possui cinco sistemas. Saiba mais sobre este e outros programas do COREN-SP na página 26

Também direcionado aos gestores de Enfermagem, o Fórum Paulista de RH em Enfermagem é outra iniciativa do COREN-SP, sobre os aspectos que envolvem contratação, treinamento e aprimoramento dos recursos humanos em Enfermagem. O Fórum de RH foi acompanhado por cerca de 700 enfermeiros, em 2009 (São Paulo) e 2010 (Presidente Prudente).

Saiba o que foi debatido no Fórum de Presidente Prudente, na página 42

Os aspectos éticos da profissão também foram contemplados, com a realização do 1º e 2º Seminário de Ética. Com a participação de mais de 500 profissionais membros de Comissões de Ética em Enfermagem (CEE) de instituições de todo o estado de São Paulo, os encontros proporcionaram a troca de experiências entre seus participantes, além de momento de

Leia a matéria sobre o Seminário de Ética na página 41

debate e reflexão sobre o funcionamento das CEEs, parceiras do COREN-SP na garantia do exercício profissional ético e responsável.

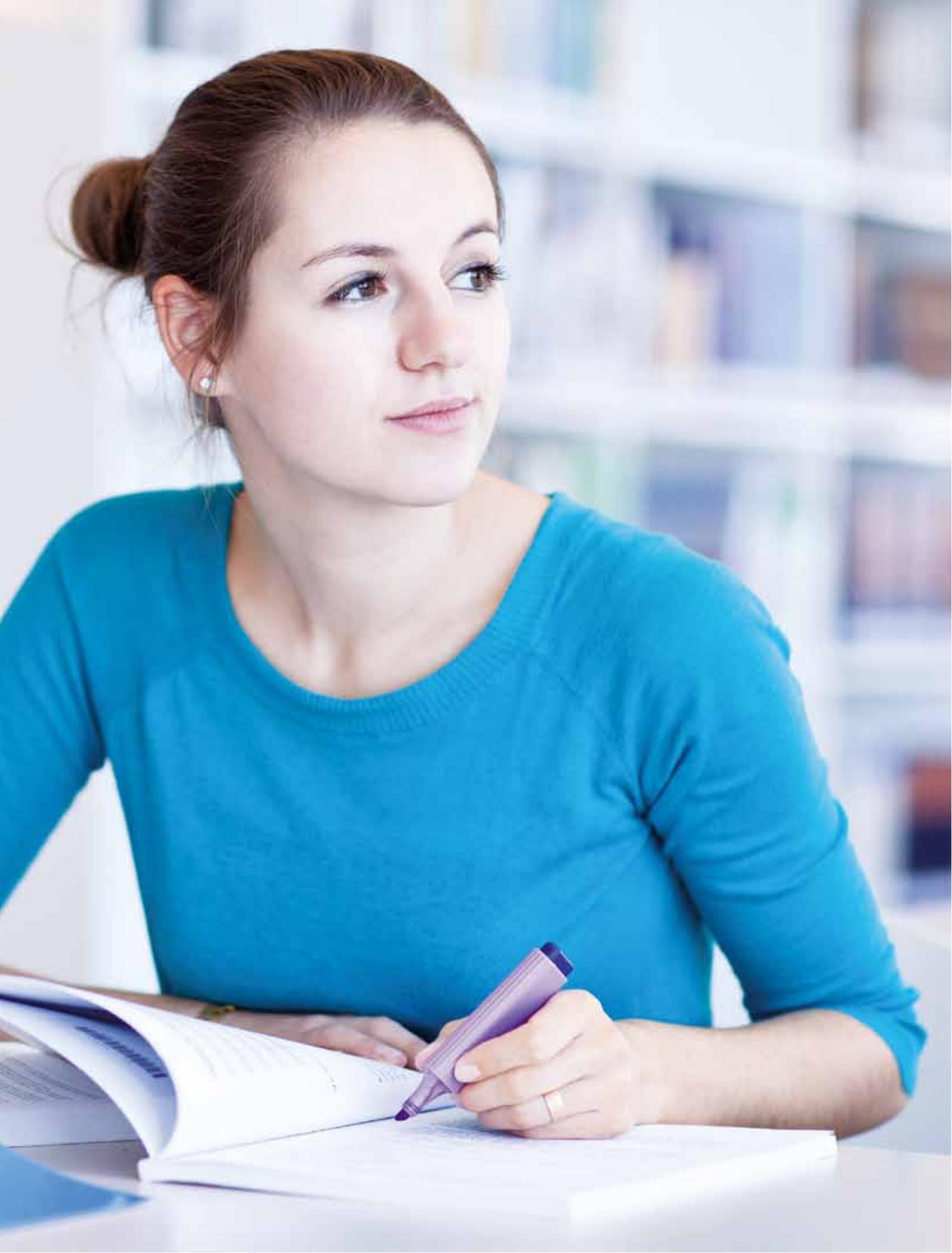
O apoio às entidades de Enfermagem na realização de eventos científicos é outro aspecto valorizado pelo Conselho, para proporcionar o crescimento profissional. Presença certa em atividades que agreguem valor, reconhecimento e valorização profissional, o COREN-SP apoiou e patrocinou, nos últimos dois anos, 61 eventos, entre congressos, simpósios e encontros, de diferentes áreas da Enfermagem.

A ética profissional também foi tema debatido em encontros com universitários, durante apresentações do programa de simulação de julgamento de processos éticos. Leia mais sobre esta atividade na página 46



Em sentido horário, II Fórum de RH em Enfermagem; talk-show apresentado no II Fórum; público participante 2º Seminário de Comissões de Ética de Enfermagem e mesa de abertura do 1º Seminário de Ética.





CONHECER MAIS PARA FAZER MELHOR

Não existe assistência de Enfermagem segura sem segurança dos conceitos adquiridos pelo profissional, tanto durante a formação como ao longo de sua vida como enfermeiro, técnico ou auxiliar de Enfermagem.

O COREN-SP, ciente de que nem sempre o profissional tem acesso à atualização de conceitos e técnicas, compreendeu que era preciso facilitar este contato, oferecendo, gratuitamente, material de apoio ao aprimoramento.

Nos últimos dois anos, os profissionais de Enfermagem de São Paulo tiveram acesso facilitado a informações fundamentais para a excelência na assistência. Pela primeira vez em 35 anos de existência do COREN-SP, houve uma preocupação em instrumentalizar os profissionais, oferecendo materiais de apoio à prática segura.

Em apenas dois anos de gestão, foram produzidos documentos, documentários e publicações, disponíveis a todos via internet, e material impresso, que acompanha o profissional no dia a dia da assistência. Todos são materiais direcionados à ampliação dos conhecimentos da enfermagem sobre aspectos diversos do cuidar.

LIVROS, LIVRETOS, VÍDEOS: APOIO À ASSISTÊNCIA COM SEGURANÇA

A riqueza da abordagem técnica e científica é uma marca de todo o material produzido pela Gestão 2008-2011 do COREN-SP, com foco no apoio à prática profissional.



Desde o livreto contendo as principais leis que regem a Enfermagem até cartilhas abordando em profundidade temas mais específicos, a qualidade na apresentação tem sido a regra nas publicações que o COREN-SP organiza e distribui gratuitamente aos profissionais.

Temas como NR-32, Dimensionamento de Pessoal, Parto Natural, Anotações de Enfermagem, Projeto Competências, 10 passos para a Segurança do Paciente e Cartilha de Cidadania foram apresentados de maneira esclarecedora, de forma que pudessem se tornar verdadeiros guias de bolso para consulta constante. Foram distribuídos gratuitamente aos profissionais de enfermagem 175.479 livretos nos últimos dois anos.

A gestão 2008-2011 destacou-se na democratização do acesso ao conhecimento por meio de duas publicações que provocaram grande impacto na Enfermagem paulista: o dicionário de termos de saúde e o livro-agenda Dia a Dia Enfermagem - Segurança do Paciente. O dicionário foi entregue gratuitamente a cada profissional, após a realização do recadastramento obrigatório. O livro-agenda, contendo material elaborado pela Câmara Técnica do COREN-SP, foi a mais abrangente ação da campanha para promoção da segurança do paciente, iniciada durante o mês da Enfermagem. O material foi enviado a todos os profissionais registrados no Conselho na época de sua produção.

Mas nem só por meio de material impresso é possível promover o conhecimento. A internet também é uma poderosa aliada na aprendizagem e disseminação de conceitos. No site do COREN-SP podem ser encontrados vídeos e documentários

A campanha de 2010 do COREN-SP contou com diferentes ações ao longo do ano. Saiba, na página 31, quais foram elas

produzidos pela Gestão 2008-2011, como o vídeo sobre o parto natural e o documentário que trata da segurança do paciente.

Todos os vídeos produzidos pelo COREN-SP estão disponíveis no canal do COREN-SP no Youtube, no endereço www.youtube.com/user/corenspvideos



Também na internet, na página www.coren-sp.gov.br, estão disponíveis os pareceres elaborados pelos membros da Câmara Técnica do Conselho – profissionais de larga experiência em suas respectivas áreas que analisam em profundidade as questões e dúvidas do cotidiano profissional a respeito de procedimentos e práticas. Além dos pareceres, estão também no site as Recomendações para Boas Práticas. A descrição de boas práticas de Enfermagem tem por finalidade identificar na literatura científica as principais evidências que sustentam as ações de Enfermagem.

Seja pela internet, seja por meio impresso, o COREN-SP cumpre seu compromisso de ser um facilitador da disseminação do conhecimento para a Enfermagem paulista, possibilitando ao profissional exercer a Enfermagem com segurança e qualidade.



PROGRAMAS DO COREN-SP: ABORDAGENS MÚLTIPLAS DE TEMAS GARANTEM SUCESSO DAS INICIATIVAS

A prática da Enfermagem é complexa e, por vezes, abordar os seus diversos aspectos exige olhares diferentes sob focos múltiplos.

Foi pensando desta forma que a Gestão 2008-2011 do COREN-SP foi pioneira em desenvolver programas de estudos em profundidade de realidades da profissão, com o intuito de revelar tudo o que cada uma oferece. Como conclusão dos estudos o COREN-SP devolve, ao profissional, propostas de ações que permitam o aprimoramento da prática.

Também alvo de programas são as ações voltadas para aprofundar o relacionamento da comunidade de Enfermagem com o seu Conselho, proporcionando uma visão mais clara a respeito do que o órgão pode fazer pela categoria.

Os programas da Gestão 2008-2011 são idealizados e desenvolvidos por nomes respeitados da Enfermagem paulista, oferecendo o que existe de mais atual no universo da moderna Enfermagem mundial



Informação ao seu alcance

Portal da 
Enfermagem

www.portaldaenfermagem.com.br



PROGRAMAS DO COREN-SP



OS CINCO SISTEMAS DO PROGRAMA GESTÃO COM QUALIDADE - PGQ

O PGQ – Programa Gestão com Qualidade do COREN-SP foi lançado em 2009. Seu principal propósito é o de apoiar os enfermeiros Responsáveis Técnicos (RTs) na consolidação das suas atividades administrativas, proporcionando melhoria contínua nos processos de gestão, independentemente da área de atuação.

O Programa Gestão com Qualidade é composto por cinco sistemas, dentre eles as Oficinas Melhores Práticas, voltada para enfermeiros gestores, e o SEPAGE, Seminário Paulista de Gestão em Enfermagem, realizado em 2009 e 2010, que contou com a participação de cerca de 400 enfermeiros em cada uma de suas edições.



ENFERMAGEM PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

A Organização Mundial de Saúde estima que 1 em cada 10 pacientes possa ser vítima de erros e eventos adversos durante a prestação de assistência à saúde no mundo e que medidas de prevenção precisam ser adotadas para reverter esse panorama.

O Programa Segurança do Paciente, idealizado pela gestão COREN-SP 2008-2011, é desenvolvido pelo grupo de enfermeiros assessores da Câmara de Apoio Técnico – CAT do COREN-SP, em parceria com a Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (Rebraensp). Ao longo de 2010, o programa desenvolveu produtos e ações direcionadas aos profissionais de enfermagem, tratando de segurança do paciente e da prática profissional no sistema de atenção à saúde, para possibilitar à enfermagem assumir um papel de liderança, tendo a segurança dos pacientes como meta.

Como partes do programa foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Declaração da Enfermagem do Estado de São Paulo para a Promoção da Segurança do Paciente
- Cartilha 10 Passos para a Segurança do Paciente
- 1º Fórum de Enfermagem do COREN-SP - Segurança do Paciente
- Recomendações para Boas Práticas
- Palestras do PPA em todo o estado de São Paulo, com o tema Segurança do Paciente



COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Competência, hoje, pode ser entendida como um conjunto de habilidades, atitudes e conhecimentos necessários aos profissionais para desenvolverem, de forma eficiente, suas ações. No contexto do trabalho, está associada ao cumprimento dos objetivos organizacionais.

O Programa que visa detectar e definir as competências de cada uma das categorias da Enfermagem está em andamento e tem, como principal propósito, servir como referência tanto nos processos de formação profissional, em nível médio e superior, como dar às instituições de saúde o embasamento sobre o qual constituirão suas equipes assistenciais.

A primeira etapa do Programa Competências detectou 11 competências necessárias ao excelente desempenho dos enfermeiros RTs. Cada uma das competências foi trabalhada com 1.491 enfermeiros gestores, em 20 oficinas realizadas no CAPE.

Atualmente o grupo de enfermeiros responsável pelo Programa Competências está desenvolvendo estudos para definição das competências necessárias à atuação com qualidade de Técnicos de Enfermagem.

Saiba mais sobre o estágio atual do programa Competências na página 40



PROGRAMA VANS DO INTERIOR VIABILIZA ACESSO AO CAPE

Com a finalidade de aproximar o profissional do interior do Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem – CAPE, localizado na cidade de São Paulo, o COREN-SP colocou em prática o Projeto Vans Interior.

Através de parceria com as indústrias de produtos, equipamentos, materiais e instrumentos voltados para a assistência de Enfermagem, os profissionais do interior de São Paulo puderam conhecer este importante espaço dedicado ao aprimoramento profissional.

No total, 221 profissionais de Enfermagem de regiões das São José do Rio Preto e Ribeirão Preto da BD (Becton, Dickinson and Company), Erwin GÜth, Bace e Cremer.

Conheça as empresas que permitiram a realização do Programa Vans do Interior na página 55



PROGRAMA PRIMEIRA INSCRIÇÃO ABRE AS PORTAS AOS NOVOS PROFISSIONAIS

Anualmente, o estado de São Paulo recebe milhares de novos profissionais, entre enfermeiros, técnicos de Enfermagem e auxiliares de enfermagem. A maior parte destes, tão logo se formam, procura a sede ou subseções do COREN-SP para realizar a inscrição. Para esses novos profissionais, o Programa Primeira Inscrição – PPI é a porta de entrada para o universo da Enfermagem.

Com o PPI, todos os procedimentos para a realização da inscrição provisória são realizados sem que os recém-formados necessitem comparecer ao Conselho, por meio de ações conjuntas de escolas, universidades e Conselheiros.



JULGAMENTO SIMULADO

A defesa da ética profissional e as ações de fiscalização são as atividades de base de todos os Conselhos de Enfermagem do país; as razões pelas quais foram criados. Para reforçar os princípios éticos que regem a profissão e, principalmente, para despertar a consciência dos futuros profissionais sobre as consequências decorrentes da desobediência ao que determina o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, a Gestão 2008-2011 lançou o Programa de simulação de julgamento de Processos Éticos.

As simulações contam com a participação e o envolvimento dos alunos, que atuam como réus, defensores e juízes de casos construídos com base em situações reais. A experiência promove um aprendizado que cria raízes e desenvolve a consciência sobre as responsabilidades desses futuros profissionais.

Saiba a opinião de quem já participou dos julgamentos simulados na página 46



VISITE O COREN-SP

Portas abertas a quem deseja conhecer melhor o seu Conselho. Esta é a proposta do programa Visite o COREN. Em seus dois anos de existência, o programa já recebeu centenas de

pessoas, que aprenderam sobre a estrutura do órgão, suas atividades e funcionamento.

O Programa Visite o COREN-SP recebe estudantes de escolas e faculdades de Enfermagem, empresas, instituições, sociedades e associações. A visita dura, em média, duas horas e as palestras são ministradas por um Conselheiro da Gestão.

Agende sua visita e conheça um pouco mais sobre o COREN-SP:
visiteocoren@webcorensp.org.br



CAFÉ COM O PRESIDENTE

“O que desejamos, mais do que falar, é ouvir os profissionais, para compreender os problemas de cada região e verificar o que o COREN-SP, dentro de suas atribuições legais, pode fazer para ajudar Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem”. Assim o presidente do COREN-SP, Claudio Porto, explica o principal propósito do Programa Café com o Presidente.

Durante os dois anos da Gestão 2008-2011, Claudio Porto visitou diversos municípios e conversou diretamente com os profissionais, ouvindo suas dúvidas, seus problemas, e conhecendo suas demandas específicas.

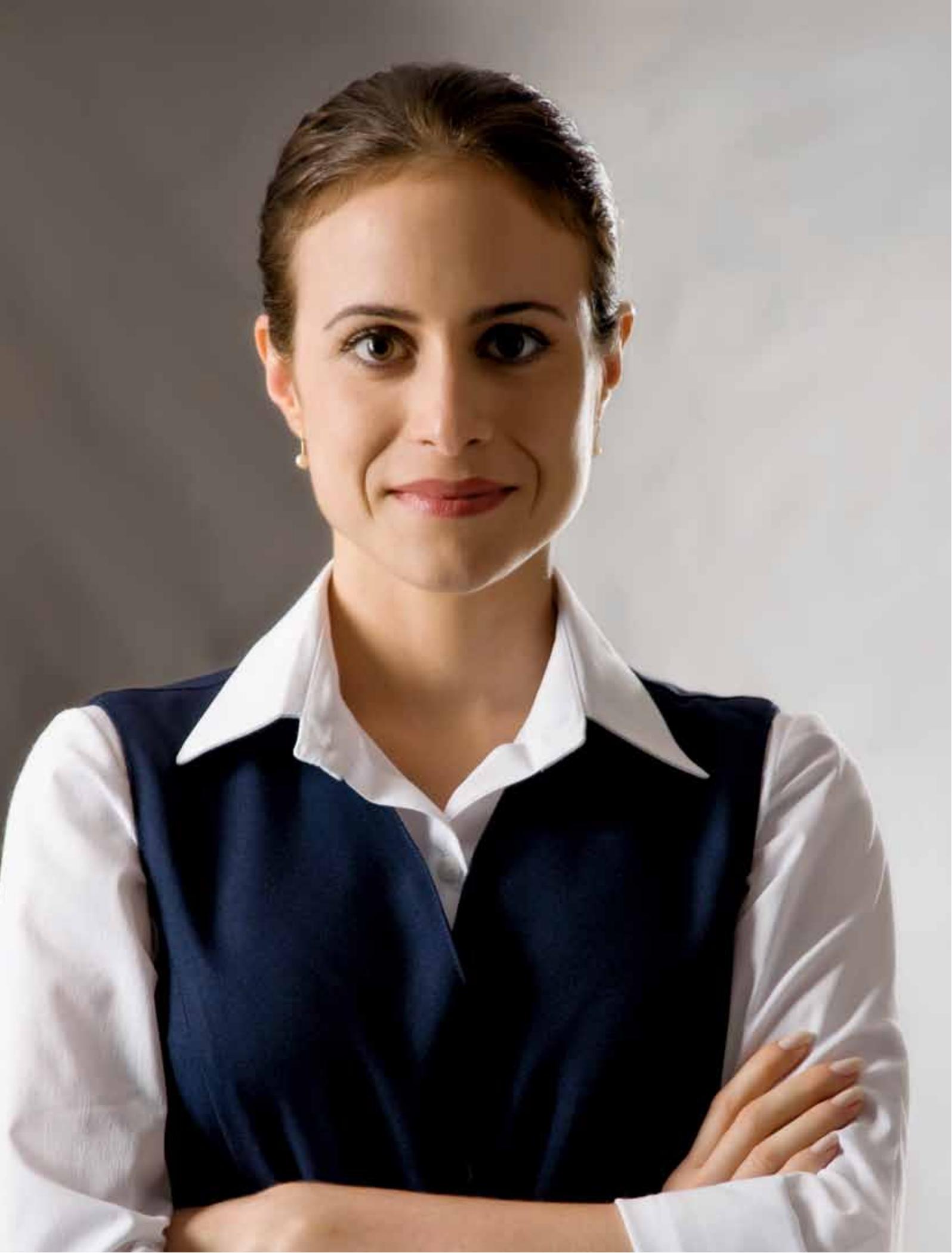
Em 2011, o Café com o Presidente continua a visitar os municípios paulistas para conhecer as diferentes realidades regionais.



ATUALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA ENFERMEIROS DOCENTES

Fruto de parceria entre COREN-SP e ABEn-SP, o programa para capacitação e atualização didático-pedagógica de enfermeiros docentes tem como finalidade elevar o nível de qualificação pedagógica dos enfermeiros do estado de São Paulo, e, dentre seus objetivos, quer propiciar um espaço de aperfeiçoamento e atualização da prática pedagógica, por meio de discussão e troca de experiências sobre a atuação docente, capaz de interferir positivamente no processo ensino/aprendizagem, para a obtenção de melhores resultados no aproveitamento dos alunos e profissionais da enfermagem, e subsidiar os enfermeiros docentes com conhecimentos científicos e análise crítica de práticas para o planejamento de soluções aos problemas enfrentados no ensino médio e superior.

Como resultados desta parceria já foram beneficiados, em dois anos, 763 enfermeiros em 23 turmas.



VALORIZANDO A ENFERMAGEM

Colocar a Enfermagem em destaque e defender os interesses da categoria, valorizando a profissão perante a sociedade, tem sido uma constante nas ações, programas e projetos da Gestão 2008-2011 do COREN-SP.

O planejamento de ações e eventos para as comemorações da Semana de Enfermagem de 2009 e 2010 no estado de São Paulo não encontram paralelo na história recente do COREN-SP. Nunca antes, em 35 anos de existência do Conselho de São Paulo, a Semana de Enfermagem foi tão rica, nem contou com programação tão relevante.

Mas não foi apenas nas comemorações que Conselho se preocupou em ter uma atuação de peso. As lutas da categoria também preocupam os gestores, que defenderam o engajamento do órgão, de forma contundente, em questões que tratam do próprio futuro da profissão. Questões que tratam da defesa do respeito e da dignidade de toda a categoria.

A HORA E A VEZ DA ENFERMAGEM

Se existe um momento no ano, em todos os anos, em que a enfermagem recebe atenção generalizada, seja das instituições de área, seja dos colegas das demais profissões da área, seja de seus órgãos de classe, é o período que vai de 12 a 20 de maio.

Para o presidente do COREN-SP, Claudio Porto, a Semana da Enfermagem é sempre uma oportunidade de proporcionar momentos de reflexão sobre os rumos da profissão; sobre o que é possível fazer para tornar melhor, mais ético, mais humano e mais consciente o exercício profissional.

Em 2009, a proposta do COREN-SP para as comemorações da Semana da Enfermagem foi promover discussões sobre um tema que fugiu do universo tradicional na Enfermagem. Com os slogans **“Cidadania: exerça esse direito. É seu dever”** e **“Formado em Enfermagem, graduado em Cidadania”**, o Conselho quis chamar a atenção do profissional para o tema e a necessidade de despertar em si uma postura cidadã, tanto

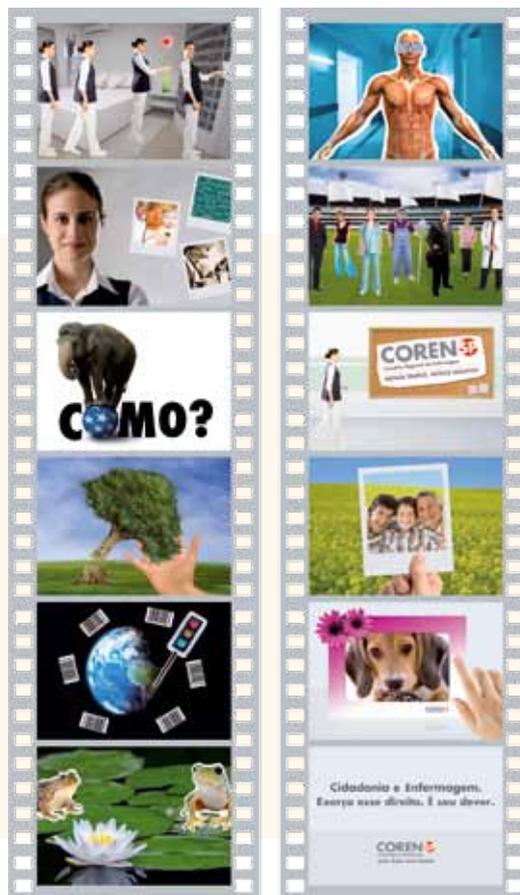
no exercício dos seus deveres, como profissional e enquanto membro da sociedade, como também no exercício de seus direitos, em defesa da profissão e da saúde do país.

“Nunca antes o COREN-SP se posicionou politicamente. Era negado ao profissional o direito de conhecer as questões políticas que exigiam um posicionamento da categoria”, explica Claudio Porto. “Nossa Gestão enxergou, na Semana de Enfermagem de 2009, uma grande oportunidade para chamar a atenção do profissional sobre esta fundamental questão da cidadania. Isso é tratar o profissional com dignidade”, conclui.

Para reforçar a mensagem de cidadania, não apenas para o profissional, mas para toda a sociedade, o Conselho investiu na publicidade da Semana da Enfermagem. Em todo o estado, os profissionais puderam acompanhar, através de anúncios nas principais emissoras de rádio e TV, jornais e revistas, a campanha por uma Enfermagem cidadã.



Campanha **“Cidadania”** foi divulgada nas principais revistas. À direita, o vídeo sobre cidadania está disponível no canal do COREN-SP no Youtube, www.youtube.com/user/corenspvideos



UM ANO PARA A SEGURANÇA



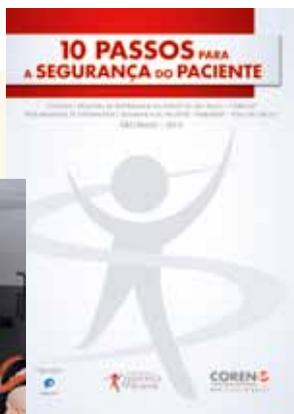
Em 2010, a segurança do paciente esteve na pauta da Semana de Enfermagem do COREN-SP. Nos dias 13 e 14 de maio, no auditório principal do CAPE (Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem, na capital), foram realizados dois dias inteiros de palestras sobre os diferentes aspectos envolvidos na garantia da segurança durante a assistência ao paciente.

Nos meios de comunicação o tema também foi explorado, mostrando à sociedade que a segurança das ações de saúde passa pelas mãos da Enfermagem. A campanha publicitária também chamava a atenção do profissional de enfermagem, lembrando que a segurança do paciente é um tema para o qual deve sempre estar atento.



O COREN-SP também investiu em material informativo, a cartilha 10 Passos para a Segurança do Paciente (disponível no site www.coren-sp.gov.br), além de realizar o 1º Fórum de Enfermagem, dedicado integralmente ao tema, e publicar a edição 86 da Revista Enfermagem, que apresentou aos leitores os principais temas debatidos no Fórum.

Em 2011, a Gestão está desenvolvendo, desde já, um grande programa. "Para o COREN-SP e para a Enfermagem, 2011 será o ano da Competência e das Boas Práticas", promete Claudio Porto.



Leia mais sobre o 1º Fórum de Enfermagem na página 18

EM DEFESA DOS INTERESSES DA CATEGORIA

Em 2009 e em 2010, os Conselheiros do COREN-SP participaram ativamente de debates, eventos e manifestações públicas sobre questões urgentes e de grande importância para a Enfermagem.

Presentes em várias ocasiões na Câmara dos Deputados, em Brasília, os representantes do COREN-SP, ao lado de outras entidades representativas da Enfermagem, reuniram-se com os deputados para defender a aprovação de dois projetos de lei: o PL 4924/2009, que trata do piso salarial da categoria, e o PL 2295/2000, que define a jornada semanal da categoria em 30 horas.

“O COREN-SP, ao longo de sua existência, nunca se envolveu nos debates em torno dos interesses trabalhistas da profissão. Mas a nossa gestão acredita que é fundamental a nossa presença em tais discussões”, explica o presidente Claudio Porto, que entende a importância da pressão exercida pela Enfermagem paulista para a aprovação dos projetos de lei. “A presença do COREN-SP pode fazer a diferença para esta conquista”.

O Projeto de Lei das 30 horas já foi aprovado por todas as comissões da Câmara dos Deputados e aguarda a votação pelo Plenário da Casa. O presidente do COREN-SP garante que continuará a defender, junto ao COFEN, sindicatos e federação, a necessidade de votação urgente e aprovação da matéria. “A Enfermagem não pode mais esperar”, alerta.

Outra questão que conta com apoio incondicional do Conselho é a luta das 13 categorias profissionais da saúde contra o Projeto de Lei 25/2002, que estabelece o Ato Médico. Dentre os problemas apresentados pelo texto original estão o escalonamento das funções, que daria primazia aos médicos nos cargos de coordenação e chefia das unidades de saúde, e também a restrição somente aos médicos para a prescrição terapêutica. “Caso aprovado, este projeto de lei irá transformar todos os profissionais não médicos em simples subalternos da medicina”, alerta Claudio.

Em março de 2010, o COREN-SP participou de um evento organizado pelos 13 conselhos de fiscalização do exercício profissional na área da saúde que serão diretamente prejudicados pela aprovação do Projeto de Lei 25/2002. **A Virada da Saúde**, realizada no Parque do Ibirapuera, na capital paulista, teve o objetivo de alertar a sociedade sobre o retrocesso para o sistema de saúde, representado pelo Ato Médico.



Quer se destacar na área da saúde?

Faça Pós-graduação na UNINOVE.

Turmas 2011 - janeiro e março

ESCOLHA O SEU CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Administração Hospitalar

Análises Clínicas

Biotechnology

Enfermagem Cardiológica

Enfermagem do Trabalho

Enfermagem em Centro Cirúrgico

Enfermagem em Oncologia

Enfermagem em Urgência e Emergência

Enfermagem em UTI Pediátrica e Neonatal

Geriatria e Gerontologia

Imagemologia

Nutrição Clínica

Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família

Vigilância Sanitária de Alimentos

CONHEÇA TAMBÉM OS NOSSOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE.

Confira as turmas
de janeiro
e de março

Campus Memorial



Av. Dr. Adolpho Finto, 109
Barra Funda - Próximo ao
Metrô Barra Funda

Campus Santo Amaro



Rua Amador Bueno, 389/491
Santo Amaro - Próximo ao
Metrô Largo Treze

Campus Vila Maria



Rua Guaranásio, 425
Vila Maria - Próximo das estações
do Metrô Selim e Tati

Campus Vergueiro



Rua Vergueiro, 235/249
Liberdade - Próximo ao Metrô
São Jozuim

A UNINOVE está fazendo aniversário e preparou uma surpresa para você acelerar a sua carreira. Acesse o site e confira as condições especiais.*

*Condições especiais de matrícula

TURMAS 2011

www.uninove.br | (11) 2633-9000

Campi Capital: • Memorial • Santo Amaro • Vergueiro • Vila Maria
Interior: • Bauri • Botucatu • São Manoel • São Roque
Confira todas as opções de cursos e o regulamento no site.



“Fiz a escolha certa,
faça você também a sua.
Venha para esse time,
venha para a UNINOVE.”

Giovane - Bicampeão Olímpico
de Vôlei e aluno da UNINOVE

UNINOVE



Universidade Nove de Julho
A UNINOVE É SEMPRE 10
www.uninove.br



MOSTRANDO A CARA E A ALMA DA ENFERMAGEM

Comunicar é tornar comum, de conhecimento geral, um ato, um fato, uma informação. E a comunicação, tanto com o profissional quanto com a sociedade, foi uma das principais preocupações da Gestão que assumiu o comando do COREN-SP, ao final de 2008.

O Conselho, por meio de seus veículos de comunicação (revista, site, e-mail informativo), manteve contato com os inscritos de todo o estado de São Paulo, atualizando a categoria sobre as realizações do órgão para a profissão e também sobre atualidades da Enfermagem.

Mas a grande inovação na comunicação do COREN-SP veio por meio das campanhas publicitárias nas principais mídias. A Enfermagem foi apresentada, pela primeira vez desde a criação do Conselho, de uma forma digna, respeitável, valorizada.

Em 2009 e em 2010, o COREN-SP mostrou a todos os paulistas o verdadeiro rosto da Enfermagem e o imenso valor dos Enfermeiros, técnicos de Enfermagem e auxiliares de Enfermagem para a construção de um sistema de saúde de qualidade.

O VALOR DO RECONHECIMENTO

A Enfermagem paulista, durante muitos anos, viveu em silêncio. O COREN-SP, instituição que representa a profissão em nível estadual e que deveria assumir o papel de ser a voz da profissão, preferiu calar-se durante 35 anos, privando a sociedade de conhecer o valor de seus profissionais.

Em 2009, este silêncio foi rompido pelos Conselheiros da Gestão 2008-2011. Claudio Porto, presidente do COREN-SP, sempre foi favorável a uma exposição positiva e esclarecedora da Enfermagem na mídia. À frente da presidência do órgão desde novembro de 2008, ele pôde apresentar um projeto de comunicação com a sociedade aos demais Conselheiros. A proposta foi aprovada e resultou numa série de peças e filmes publicitários que retrataram aspectos da Enfermagem desconhecidos pela população.

A busca de reconhecimento social da Enfermagem é uma das grandes preocupações da Gestão 2008-2011 do COREN-SP, e as iniciativas direcionadas para a visibilidade e valorização da Enfermagem pela sociedade receberam investimentos, que resultaram em ações nos diferentes veículos de comunicação. Um amplo trabalho de divulgação da Enfermagem foi realizado por meio das principais emissoras de TV e rádio, revistas e jornais, esclarecendo a sociedade sobre as atribuições dos profissionais da categoria, projetos do Conselho relevantes para os usuários do sistema de saúde, e o papel do órgão em defesa de uma assistência de Enfermagem segura.



Comercial para TV sobre as diferentes categorias de Enfermagem. O filme foi veiculado em todas as grandes emissoras.



Campanha publicitária sobre as categorias da Enfermagem, divulgada em diversos veículos.



À esquerda, anúncio em revista e comercial de TV sobre a inauguração do CAPE, mostrando à sociedade a busca pela excelência na assistência de Enfermagem.

As campanhas publicitárias ocorreram em diferentes momentos. Na Semana de Enfermagem de 2009, foi mostrado ao público o papel da Enfermagem como agente social, em defesa da saúde e de sua cidadania. Na Semana de Enfermagem de 2010, o foco foi a importância da Enfermagem para a segurança do paciente.

Também em 2009, a atriz Marieta Severo foi convidada a estrelar duas campanhas do COREN-SP: a campanha para divulgação do CAPE – Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem e a campanha que esclarece ao público quais são as categorias da Enfermagem.

A construção da imagem da Enfermagem para a sociedade apenas começou e não acontecerá de um momento para o outro. É um trabalho progressivo, que teve início com a Gestão 2008-2011 e que precisa continuar, em nome da valorização e do respeito à Enfermagem.

Os comerciais de TV do COREN-SP estão disponíveis no canal do Conselho no Youtube, no endereço www.youtube.com/user/corenspvideos



Campanha do COFEN, apoiada pelo COREN-SP, sobre o parto normal, valorizava o papel do enfermeiro obstetra.



Campanha em homenagem ao dia internacional da mulher veiculada em 2009.



INFORMAÇÕES PARA A ENFERMAGEM, EM TODOS OS LUGARES

Qualquer profissão, de qualquer área, necessita estar informada e atualizada sobre tudo o que acontece em seu universo de atuação. Com a Enfermagem não é diferente.

O COREN-SP, por meio de seus veículos de comunicação com o profissional, procura cumprir este papel de portador das novidades da Enfermagem, seja no âmbito técnico, no âmbito científico ou sobre as questões éticas e legais que envolvem o exercício da profissão.

A Revista Enfermagem é o veículo responsável por levar aos profissionais temas que retratam as diferentes faces da Enfermagem. Matérias que abordam aspectos científicos da profissão, mas que não ignoram todos os aspectos legais e éticos envolvidos em cada ação da assistência. Uma revista que valoriza as boas práticas de Enfermagem; que leva aos profissionais de todo o estado o relato de experiências bem-sucedidas de colegas, nas milhares de instituições de saúde de São Paulo. O propósito principal da Gestão 2008-2011 para a Revista Enfermagem é o de ser uma publicação rica em conteúdo de interesse ético, legal, técnico e científico da profissão, que valorize e projete positivamente a imagem da enfermagem.



Já o site do COREN-SP foi submetido a uma total reformulação, exigência da atual gestão, que percebeu que a página na internet, da maneira que havia sido executada, não auxiliava o profissional em sua busca por informações. Com uma média de 66 mil acessos mensais, o site www.coren-sp.gov.br é referência para profissionais de todo o Brasil e até do exterior.

No site, é possível obter todas as informações referentes aos serviços oferecidos pelo COREN-SP; saber das notícias mais recentes da Enfermagem e da saúde; conhecer os projetos e programas do Conselho; conhecer a relação de eventos e cursos do COREN-SP e de terceiros, além de inscrever-se para as palestras gratuitas do PPA e realizar o agendamento de dia e horário para atendimento na sede ou subseções.

Outras duas apostas do COREN-SP nas possibilidades de comunicação via internet são o boletim online e a página do Conselho no Twitter.

O boletim online é enviado por e-mail para mais de 20 mil assinantes que recebem, três vezes por semana, informações sobre eventos, cursos e notícias da área.

No Twitter, cerca de 1.300 profissionais e estudantes de Enfermagem seguem o perfil da Revista Enfermagem. O foco são as notícias sobre eventos e acontecimentos diversos sobre Enfermagem e saúde.



Inscreva-se no Twitter (www.twitter.com)
e siga o COREN-SP: @Enfermagem_SP

AGORA, O ATENDIMENTO NO COREN-SP É NA SUA HORA

Ir ao COREN-SP e ser atendido prontamente, sem filas, já é uma realidade. Em novembro, teve início o Atendimento com Hora Marcada, em que o profissional agenda seu horário na internet, antes da visita. A meta do Conselho é que todos os atendimentos sejam agendados pelo site, para que não haja mais filas.

O novo serviço está disponível no site (www.coren-sp.gov.br) e vale para todos os atendimentos feitos pela Gerência de Atendimento ao Profissional (GAP), como inscrição definitiva, recadastramento, segunda via de documentos, entre outros. Não é possível marcar horário pela internet para receber orientação dos fiscais.

O agendamento é fácil e evita filas e aborrecimentos. Para começar, o profissional deve se informar sobre a documentação necessária e o valor das taxas, e ter em mãos tudo o que é necessário. Se faltar um documento essencial, o atendimento pode não ser feito ou levar muito tempo. Depois, basta acessar o site do COREN-SP e agendar o dia, horário e local.

Guichês exclusivos

Se o profissional não faz o agendamento pela internet e vai diretamente ao COREN-SP, pode levar até duas horas para ser atendido. O pior horário é o do almoço. No entanto, com a hora marcada, não chega a meia hora. Os profissionais que fazem o agendamento eletrônico têm dois guichês de atendimento exclusivos para eles, o que garante a rapidez. A tendência é que mais funcionários do COREN-SP sejam destinados apenas para essa modalidade.

Para não perder a vez, o Conselho recomenda que o profissional chegue com 15 minutos de antecedência, para dar tempo de passar pela recepção, ser identificado e subir ao primeiro andar. Caso chegue atrasado, não poderá ser atendido.

O primeiro dia de comparecimento de profissionais pelo novo sistema ocorreu em 8 de novembro. O agendamento pela internet havia começado quatro dias antes. Até o dia 9 de novembro, já havia mais de cem agendamentos marcados até 20 de dezembro. A novidade vale para todas as subseções do COREN-SP no interior, além da sede.

Menos de 20 minutos

O auxiliar de enfermagem Radimack Soares da Cunha não perdeu tempo. Para fazer o recadastramento, fez o agendamento pela internet quatro dias antes, para o dia 9 de novembro, às 11h. Na segunda visita ao COREN-SP, ele lembrou da espera na primeira ocasião, no ano passado. "Levei quase uma hora para ser atendido, agora não cheguei a vinte minutos", afirma.

Para Radimack, até poucos minutos fazem muita diferença. "Neste horário saio da faculdade para ir ao trabalho, não posso perder mais de uma hora", diz. Quando se formar na graduação em Enfermagem, ele não tem dúvidas, vai marcar pela internet o atendimento para fazer o registro.

O atendimento agendado só é possível pela internet. Os profissionais podem usar o telefone, mas apenas para suporte. No entanto, se você já está na internet e tem dúvidas, pode usar o canal "Fale Conosco" do site do COREN-SP. Sua pergunta será respondida em tempo hábil.

Bruna Hergovic fez sua primeira visita ao COREN-SP já por meio do agendamento eletrônico. Para fazer o registro profissional como técnica de Enfermagem, marcou o atendimento no dia anterior, chegou 15 minutos antes, e foi atendida imediatamente. "Entrei no site para saber o horário de abertura porque queria vir cedo para não enfrentar fila, mas fiquei surpresa com a novidade", diz. Para ela, o agendamento pela internet é muito prático. "Espero nunca precisar da fila", afirma.



Fernanda Ferreira Vasconcelos, que marcou horário para atendimento na subseção de Presidente Prudente. "Foi uma ótima opção. Posso utilizar bem meus horários". O Agendamento está disponível na sede e nas subseções do COREN.



Radimack Soares da Cunha agendou seu atendimento pelo site do COREN-SP.

RESULTADOS PRELIMINARES DO PROGRAMA COMPETÊNCIAS: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

No estado de São Paulo, em maio de 2009, o número de Técnicos de Enfermagem inscritos no COREN-SP era de 76.607 num total de 332.500 profissionais da área e com forte tendência de progressão em curto prazo. Embora a formação do Técnico de Enfermagem esteja garantida por lei, ainda há algumas lacunas na inserção deste profissional no mercado de trabalho, verificando-se conflitos na sua diferenciação com os Auxiliares de Enfermagem. Para melhor acesso de sua inserção no mercado de trabalho, acreditamos que é fundamental o estabelecimento de competências, inclusive abrangendo a formação e áreas de atuação.

A criação de um projeto pelo COREN-SP veio atender a necessidade de mapear competências, tendo como objetivos identificar aquelas necessárias para o desenvolvimento do profissional e propor matriz destas competências para o Estado de São Paulo. Foi desenvolvido em duas etapas no mês de julho de 2009: a primeira consistiu na realização de duas oficinas de trabalho, com a participação de 31 gestores de instituições de ensino, profissionais representativos em gestão de pessoas em saúde, provenientes das áreas hospitalares, de atendimento domiciliar e de atenção básica; a segunda contou com quatro profissionais que atuavam na fiscalização do COREN-SP, nas áreas de ensino e assistência, com o objetivo de contribuir com temáticas para abordagem em grupo focal.

A aplicação do grupo focal teve o intuito de dar voz aos técnicos de enfermagem por conhecerem o verdadeiro significado do seu trabalho. Assim, foram realizados três encontros com 18 sujeitos de pesquisa de diversas instituições de saúde do Município de São Paulo, nos dias 5, 11 e 19 de maio

de 2010, que teve como objetivos compreender a concepção dos Técnicos de Enfermagem nos aspectos referentes à formação, inserção e permanência no mercado de trabalho, além de verificar as competências atribuídas em sua área de atuação, frente a documentos legais e correlatos. Os critérios para inclusão foram: estar inscrito no COREN-SP há mais de dois anos como TE; ter experiência de trabalho de 2 anos como TE; possuir boa comunicação; ter disponibilidade de tempo para participar dos encontros; morar e trabalhar na cidade de São Paulo.

Os resultados da coleta de informações em grupo focal vem acontecendo de forma progressiva. No momento está sendo realizada a análise dos conteúdos dos três encontros, indicando preliminarmente as seguintes competências: humanização, postura profissional, relacionamento interpessoal, desempenho técnico-científico, capacitação profissional e proatividade. Na medida em que forem identificadas outras competências, serão inseridas até a conclusão deste estudo.

Para os membros do Projeto Competências, a construção do conhecimento sociabilizado com os técnicos de enfermagem sobre o significado da sua formação e de seu trabalho foi o auge desse projeto. Também foi relevante a disponibilidade e o interesse de todos os profissionais envolvidos no processo. Quanto aos integrantes do grupo focal, a experiência foi muito rica e avaliaram o trabalho como de grande importância, responsabilidade e satisfação em participar e contribuir com o Conselho, como representantes da categoria.

Em breve, novas informações!



Componentes do Programa Competências Técnico de Enfermagem - de pé, da esquerda para a direita: Maria de Lourdes Neves, Ana Lygia Melaragno, Isabel Cunha (coordenação), Celina Marra, Denise Lorencette. Sentadas: Márcia Rodrigues e Luiza Tanaka



Claudio Porto, presidente do COREN-SP: "As CEE são mais uma ferramenta de que dispomos para zelarmos pela profissão".

SEMINÁRIO DISCUTE CRIAÇÃO E ATUAÇÃO DAS COMISSÕES DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

Nos dias 22 e 23 de novembro o COREN-SP realizou o 2º Seminário de Comissão de Ética de Enfermagem (CEE). O evento aconteceu no Expo Center Norte e contou com a participação de mais de 300 profissionais.

O presidente do COREN-SP, Claudio Porto, participou da mesa de abertura do evento. Em seu discurso, destacou a importância da criação das comissões de ética para os serviços de saúde como mais uma forma de zelar pela profissão.

O primeiro dia do Seminário teve a mesa-redonda "A atuação da comissão de ética na assistência de Enfermagem e os reflexos na gestão institucional". Os trabalhos continuaram com a palestra "Conselho Regional de Enfermagem e as comissões de ética em Enfermagem: princípios e ações", proferida pela advogada do COREN-SP, Dra. Anita Hinojosa. Para finalizar as atividades do dia, a mesa-redonda "Experiências das comissões de ética nas unidades de saúde pública" levou aos participantes três casos de comissões de ética.

Os trabalhos do segundo dia de evento foram abertos com a palestra "Programa de julgamento simulado nas instituições de ensino", em que o fiscal do COREN-SP Dr. Alexandre Lucas explicou o funcionamento deste projeto desenvolvido pelo Conselho. Na sequência, a fiscal Dra. Fernanda Azevedo apresentou dois casos que foram debatidos pelos participantes. O Seminário continuou com a palestra "Processos éticos profissionais de Enfermagem instaurados no COREN-SP: implicações de sua análise", ministrada pela Dra. Daniella Chanes, da Câmara Técnica do COREN-SP. Na parte da tarde, a mesa-redonda "A presença da comissão de ética nos serviços especializados" apresentou os casos da Dal Ben Home Care, do SAMU e do Fleury Medicina e Saúde. O encerramento do Seminário ficou a cargo do Prof. Dr. Márcio Fabri, que trabalhou o tema "Ética e Bioética".





Edmar Cervasanti

Na abertura do 2º Fórum de RH em enfermagem, a participação da diretora do curso de enfermagem da Unoeste, Nilva Galli, o presidente do COREN-SP, Claudio Porto e o Assessor de Desenvolvimento Institucional do COREN-SP, Sérgio Luz.

FÓRUM DE RH EM ENFERMAGEM

O COREN-SP realizou, nos dias 29 e 30 de novembro, o II Fórum Paulista de RH em Enfermagem. Nesta edição os debates sobre o tema aconteceram em Presidente Prudente, no auditório da Unoeste.

A programação do Fórum teve início com a palestra ministrada pela professora da Universidade de São Paulo (USP) Cilene A. Costardi Ide, com o tema "Performance: atingindo o desempenho desejado". Para a especialista, desempenho competente é partir de algo dado e, mesmo assim, ser surpreendido pelo contexto, criar na hora, ter intuição. Ela listou como componentes desse desempenho: domínio técnico, capacidade de reflexão, desenvolvimento humano, envolvimento crítico, competência relacional e autointeresse.

Na tarde do primeiro dia do evento, a professora Ana Cristina Sá, da Universidade São Camilo, falou sobre "recursos metodológicos na educação do adulto". Segundo a especialista, a experiência de vida do aluno adulto é muito importante. "O centro da metodologia de educação do adulto é a análise das experiências", disse. Além disso, quem ensina para um adulto deve ser flexível e aprender a ouvir para ser ouvido. "Não se deve apenas transmitir conhecimento, mas engajar-se no processo de mútua investigação com os alunos", afirmou.

Ainda na mesma mesa, as enfermeiras Christiane Casteli e Aline Cheregatti mostraram os casos do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e do HCor, respectivamente, relativos a experiências com a educação. Christiane falou do ensino a distância, enquanto Aline explicou como fez com que os profissionais do HCor aprendessem as metas internacionais de segurança.

O encerramento das atividades do primeiro dia coube à professora da Universidade Federal de Goiás (UFG) Ana Lúcia Queiroz Bezerra, com o tema "Educação permanente: perdas e ganhos". A enfermeira começou lembrando a necessidade de desenvolvimento profissional devido aos novos conhecimentos e inovações tecnológicas. Destacou que é preciso desempenhar novos papéis, com a queda da prevalência de hospitais e a tendência crescente de unidades ambulatoriais e residenciais.

Criatividade na Enfermagem

No segundo dia do evento, a primeira palestrante foi Tânia Baraúna, professora da Universidade Católica de Salvador, que trouxe o tema "Processo de criar e inovar". A professora começou dizendo que é preciso buscar fundamentos científicos para o assunto criatividade, e não banalizá-lo por meio do uso da técnica por si mesma.

Tânia deixou claro que criar é um treino, para o qual colaboram os múltiplos tipos de inteligência e a afinidade com o assunto. A criatividade é nosso processo de vida, começa desde a infância, e podemos bloqueá-la ou desenvolvê-la. "Depende da experiência e da exposição ao conhecimento fornecido", explicou. Para ser mais criativo, é preciso exercitar, testar e, principalmente, errar.

A segunda palestra da manhã foi ministrada pela professora Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, da Unifesp. A enfermeira falou sobre "Flexibilidade: diferencial competitivo". Nas orga-

nizações pós-modernas, os empregos têm competências múltiplas e a divisão do trabalho é informal. Por isso, as empresas buscam competência de força de trabalho, conhecimento e envolvimento em ações sociais. Aí entra a necessidade de ser flexível. "Flexibilidade e criatividade importam hoje mais que boa formação e especialização", disse Isabel.

A flexibilidade significa ser polivalente e ágil na adaptação às situações imprevisíveis. Segundo a professora, é "estar aberto ao novo, uma competência pessoal e organizacional que precisa ser entendida, aceita e exercitada". O profissional flexível é franco e transparente, dá retorno, incentiva o trabalho em equipe, prepara e escolhe sucessores.

Assédio moral e estresse

No período final de atividades do Fórum, os temas foram mais árduos, porém muito atuais na realidade do enfermeiro. A presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo, Solange Caetano, explicou o que é assédio moral, uma agressão psicológica praticada de forma prolongada e repetitiva no local de trabalho. Pode vir de superiores, de colegas em igualdade hierárquica ou mesmo de subordinados.

A sindicalista dedicou boa parte da palestra para diferenciar o assédio moral dos poderes válidos exercidos pelo empregador

ou chefe: o diretivo, o organizativo, o disciplinar e o de controle. São regras que a empresa estabelece e que devem ser cumpridas pelos funcionários, como usar uniforme e fazer o controle de ponto. Porém, se o chefe exige do empregado que não saia durante o horário de almoço, trata-se de abuso, ou seja, assédio moral.

Diante de situações humilhantes, como ser deslocado de função ou ter o tempo de ida ao banheiro controlado, o enfermeiro adoece e se isola dos colegas. Para resolver o problema, deve-se procurar a chefia imediatamente superior para uma conversa. Se não surtir efeito, o sindicato deve ser acionado para ajudar na mesa de entendimento com a empresa. Em último caso, a saída é o pedido de indenização na Justiça, já que o assédio moral ainda não é crime. "O basta à humilhação depende também da informação, organização e mobilização dos trabalhadores", disse Solange.

Finalmente, o Fórum encerrou suas atividades com a professora Eliane da Silva Grazziano, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A especialista apresentou o tema "Estresse: por que estamos tão vulneráveis?". Entre os profissionais de saúde, o estresse crônico é conhecido como Síndrome de Burnout. Segundo Eliane, quem mais adoece são os profissionais que mais trabalham, geralmente idealistas e motivados.

Para reagir ao estresse, é preciso reconhecer o conflito no trabalho, saber a origem e os sentimentos envolvidos. Além disso, procurar ajuda de especialistas em casos mais graves.

ANGEPE É FUNDADA DURANTE FÓRUM

Durante o II Fórum Paulista de RH em Enfermagem, no dia 30 de novembro, foi fundada a Associação Nacional de Gestão de Pessoas em Enfermagem (Angepe). O evento em Presidente Prudente ocorreu pela manhã, entre duas palestras. Os objetivos da nova entidade são atuar no processo de recrutamento, programas de avaliação de desempenho, plano de cargos e salários, saúde ocupacional, entre outros.

A Angepe será presidida em sua primeira gestão pelo enfermeiro Sérgio Luz, que conduziu a cerimônia de fundação. "Hoje, cada vez mais empresas de saúde tiram enfermeiros da função de educação permanente para colocá-los no RH. Precisamos vigiar para que eles continuem cuidando apenas da formação do pessoal de enfermagem, o que não vem acontecendo", disse.

A sede da Angepe será na capital paulista, mas terá âmbito nacional, com reuniões online para permitir a participação ativa de profissionais de todos os estados. O símbolo da nova entidade é um catavento. Segundo Luz, a escolha deve-se às quatro direções e à necessidade de estímulo para entrar em funcionamento.



Primeira Diretoria

Sérgio Luz – presidente
Solange Antonelli – vice-presidente
Maria Alice Lisboa – primeira-secretária
Maria do Carmo Haddad – segunda-secretária
Maria Antonia de Andrade Dias - Primeira Tesoureira
Ana Lucia Queiroz Bezerra - Segunda Tesoureira
Maria Ap.Baptista - Diretora de Práticas Profissionais

Cilene Ap. Costardi Ide - Diretora Científica
Aline Laurenti Cheregatti - Diretora de Divulgação Social
Ligia Bueno Assumpção - Diretora de Eventos
Tania Baraúna - Diretora de Assuntos Internacionais
 Conselho Fiscal: **Lore Cecilia Marx**
Floracy Gomes Ribeiro
Maria Julia Paes da Silva

100%

de Bolsa*

Inscrições

até 10/Fevereiro/2011

Prova Específica

20/Fevereiro/2011

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:

- Auditoria de Conta Hospitalar
- Enf. do Trabalho
- Enf. em Cardiologia
- Enf. em Centro Cirurgico
- Enf. em Dermatologia
- Enf. em Emergência e Urgência
- Enf. em Terapia Intensiva
- Enf. em Nefrologia
- Enf. em Obstetrícia e Ginecologia
- Enf. em Oncologia Pediátrica



* Veja o regulamento em nosso site.

ELLU BRASIL

Av. Paulista, 807 cj. 521 - São Paulo/SP
e-mail: posgraduacao@ellubrasil.com.br

Tel.: (11) 3721-9333

site: www.ellubrasil.com.br



PARCERIA INÉDITA ENTRE ENFERMAGEM E MEDICINA LANÇA EXPOENFERMAGEM, EM 2011



Waleska Santos (Hospitalar), José Luiz Gomes do Amaral (AMB), e Edmilson Viveiros (COREN-SP).

Uma parceria inédita na área da saúde, envolvendo o COREN-SP, a HOSPITALAR Feira e Fórum e a AMB (Associação Médica Brasileira), promoverá, entre os dias 4 e 7 de outubro de 2011, no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, a **EXPOENFERMAGEM – 1ª Feira Internacional de Produtos e Serviços para Enfermagem**, o **2º Fórum de Enfermagem do COREN-SP** e o **1º Fórum Brasileiro de Medicina da AMB**. O tema central do evento será “Competências e Boas Práticas”.

A proposta dos eventos simultâneos é reunir, na programação científica, médicos e profissionais de Enfermagem para discussão de temas comuns às duas profissões, promovendo o compartilhamento de experiências entre as duas categorias.

Para o presidente do COREN-SP, Claudio Alves Porto, o evento é uma oportunidade única de oferecer aos profissionais de Enfermagem o que há de mais atual em tecnologia e conhecimento científico. “Pela primeira vez vamos refletir e pensar juntos à assistência à saúde da população, à força da competência dos profissionais de Enfermagem e da Medicina, compartilhando as boas práticas e discutindo as competências específicas e necessárias a cada área do conhecimento”.

O presidente da AMB, Dr. José Luiz Gomes do Amaral, falou que realizar esses fóruns entre enfermeiros e médicos é uma forma de expressar a vontade dos profissionais de construírem juntos um sistema de assistência melhor ao paciente. “Médicos, enfermeiros e indústria têm o olhar voltado para o paciente. Com esses eventos, teremos a oportunidade de reunir a ciência, a tecnologia e a vontade de fazer o melhor para a saúde”, afirmou.

Feira de produtos e serviços

A presidente da HOSPITALAR, Dra. Waleska Santos, destacou que a ExpoEnfermagem será uma feira diferenciada tanto para a indústria quanto para os profissionais. “Será um momento para que a indústria fornecedora e os médicos e enfermeiros possam trocar informação, fazer consulta e opinar sobre as novidades. Estamos lançando aqui um evento inédito, em que três grandes instituições se unem em uma proposta totalmente diferenciada para que médicos e enfermeiros tenham uma agenda em conjunto para melhor servir o paciente”.

JULGAMENTO SIMULADO TRAZ CONSCIÊNCIA SOBRE INFRAÇÕES ÉTICAS



Iniciado em dezembro de 2009, o Projeto Julgamento Simulado já atendeu 21 instituições de ensino, mostrando na prática os conhecimentos de ética e legislação em enfermagem. Nessas atividades, o COREN-SP apresenta julgamentos simulados de processo ético, com participação ativa dos alunos de graduação e nível técnico. Já foram atendidas instituições como Unifesp, Uniban e Unip, com total de 4 mil alunos no estado.

De acordo com a enfermeira Maria Angélica de Azevedo Rosin, superintendente técnica do COREN-SP e coordenadora geral do projeto, o objetivo é aproximar o Conselho dos alunos de graduação e de cursos técnicos e colaborar para a formação desses futuros profissionais. "Assim, o futuro profissional vai trabalhar mais consciente das situações que poderá encontrar", afirma. A ideia surgiu de um convite da Unifesp para que o COREN-SP fosse parceiro na disciplina legislação e ética. "Coincidentemente, nossa gestão havia aberto as plenárias de julgamento ao público. Os interesses se combinaram", disse.

No próximo ano, qualquer estudante ou profissional poderá assistir a um julgamento simulado. Além de levar o projeto às escolas, o COREN-SP terá ao menos um júri por mês no Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem (CAPE). Segundo Angélica, será uma forma de atender à grande procura de instituições de saúde. "Além das palestras e do PPA, o profissional poderá assistir aos júris", disse.

No dia 26 de outubro, o COREN-SP realizou uma visita à Faculdade Santa Marcelina, na Zona Leste da capital. Durante toda a manhã, cerca de 200 alunos da graduação assistiram e participaram de um julgamento simulado de processo ético profissional.

Havia turmas do segundo ao oitavo semestre. A maioria já havia participado dos três encontros anteriores. Neste programa, o padrão são quatro reuniões com os alunos. Nas três primeiras, são abordados os aspectos teóricos. Na última, é feito o júri simulado. Alguns alunos representam atores do processo como denunciante, denunciado, fiscais, conselheiros, testemunhas e advogados. Todos eles levam faixas penduradas no ombro com a cor respectiva, para facilitar a identificação.

O caso apresentado pelo fiscal Alexandre Juan Lucas foi real, apenas com nomes fictícios. Um idoso de 80 anos, com demência senil, morreu em uma casa de repouso horas após uma

queda. A filha fez a denúncia a fiscais do COREN-SP contra a enfermeira responsável e a técnica de enfermagem. A profissional de nível técnico não fez as anotações de Enfermagem nem informou a queda do idoso na troca de plantão. Ao entrar em contato com a enfermeira por telefone, não recebeu qualquer orientação. No dia seguinte ao ocorrido, o idoso foi levado ao hospital, mas já era tarde.

Após a simulação do depoimento das denunciadas e das testemunhas, os "conselheiros" do COREN-SP votaram a favor da instauração do processo. No julgamento, a enfermeira foi casada por unanimidade, enquanto a técnica recebeu suspensão de 29 dias. Durante toda a atividade, os estudantes tiravam dúvidas, e alguns "conselheiros" até explicaram aos colegas as razões do voto.

Ao final, Alexandre pediu aos alunos que escrevessem suas opiniões. A grande maioria aprovou a iniciativa do COREN-SP. "Temos sido sempre muito bem recebidos, os alunos reconhecem a utilidade dos conteúdos apresentados na prática profissional", afirma o fiscal. A disciplina de legislação e ética está prevista nos currículos. A diferença da iniciativa do COREN-SP é justamente a aplicação na prática.

Os alunos ficaram tão interessados que havia até calouros do primeiro semestre. A estudante Marisa Cardoso é técnica de Enfermagem há mais de dez anos e, mesmo assim, aprendeu bastante com o júri. "Sempre soube da importância do código de ética, mas, quando os problemas são demonstrados na prática, fica mais real e elucidativo", disse.





Já o estudante Paulo Roberto Braz, do oitavo semestre, fez questão de falar ao microfone para opinar sobre a atividade. Ele disse que não tinha conhecimento de boa parte das informações transmitidas na simulação. “A partir de agora, vou ter um olhar diferente. Nós, que investimos quatro anos na faculdade, devemos nos policiar o tempo todo para não perder o registro do COREN por um deslize”, afirmou.

A atividade também agradou os professores presentes. Renato Ohara, que ministra aulas de administração, disse que o júri simulado ajuda a esclarecer o exercício profissional. “Acho muito válido porque associa a experiência da fiscalização

com a legislação”, afirma. Para o professor João Santos, o projeto é diferenciado porque mostra um papel mais amplo do COREN-SP. “O aluno pensa que o Conselho só credencia, mas com essa atividade ele consegue ver além, o que fortalece o aprendizado da ética”, disse.

Segundo Angélica Rosin, o retorno dos professores é muito positivo. “Sempre nos dizem que os alunos mudam o comportamento após a visita”, afirma. A intenção é fazer com que os docentes sejam multiplicadores do Programa Julgamento Simulado, uma vez que o COREN-SP não tem condições de ir até as 174 faculdades e 320 escolas técnicas do estado.

COMO LEVAR O PROJETO À SUA FACULDADE OU ESCOLA

O COREN-SP leva às escolas e faculdades os encontros sobre legislação e ética, sem custo para as instituições, inclusive as do interior. Para participar, basta entrar em contato conosco pelo telefone (11) 3225-6300, com o setor de fiscalização. A escola é livre para escolher o número de palestras, as turmas participantes, o dia e o turno, desde que haja agenda disponível.

PROJETO JULGAMENTO SIMULADO EM 2010

21 instituições

81 encontros

5 encontros no interior

Em cada instituição,
4 encontros com 4 horas cada

324 horas de aula no total

Média de 50 alunos por turma

4 mil alunos

700 alunos foram atores nos júris

50 professores

1.500 perguntas

20 perguntas por encontro

ARROJADA E INÉDITA ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ÉTICO-PROFISSIONAIS



O COREN-SP, seriamente preocupado com a decadência na qualidade da formação profissional, seja no ensino superior, seja no ensino técnico, vem discutindo e procurando formas de intervir, dentro da lei, nesta importante questão, que atinge e gera consequências, tanto para a sociedade, como para os profissionais, as instituições e a própria imagem da profissão.

Estamos cientes das limitações do COREN-SP, impostas por lei, em relação a possíveis intervenções nas instituições formadoras que caracterizem fiscalização e/ou avaliação pedagógica, funções estas de competência dos órgãos estaduais e federais de ensino (Conselho Estadual de Educação e Diretorias de Ensino, no ensino técnico, e do MEC, no ensino superior).

Entretanto, considerando que as consequências da má formação profissional trazem imensuráveis riscos ético-profissionais à sociedade, aos profissionais e às instituições de saúde, o COREN-SP não pode permanecer inerte, apenas aguardando que os ilícitos e os danos aconteçam, para aí, então, poder agir dentro de sua competência legal. Inclusive, de acordo com a Lei 5.905/73, ao COREN-SP incumbe não somente a fiscalização, mas também, a disciplina do exercício profissional, o que implica em poder efetivar ações e estratégias proativas, preventivas e de proteção à sociedade.

Estas ações, se adequadamente desenvolvidas, resultarão em imensos benefícios aos envolvidos e, principalmente, à credibilidade e imagem da profissão.

Uma das opções estratégicas, atualmente conhecidas e colocadas em prática, vem sendo a realização de um exame de ordem/proficiência, que procura avaliar as competências profissionais desenvolvidas na formação profissional, geralmente de forma subjetiva, escrita. Ou seja, não comprova, na prática, estas competências.

O COREN-SP, através de visitas a modelos desenvolvidos, seja no Brasil, seja no exterior, que buscam este tipo de certificação, encontrou em Portugal um sistema em fase de implantação, na forma de residência profissional, ou projeto trainee, uma interessante opção a ser testada no Brasil.

Neste momento, o Programa PGQ -Prêmio Gestão com Qualidade-Dimensão Ensino, coordenado pela ABESE - Academia Brasileira de Sociedades de Especialistas em Enfermagem, se apresenta como fundamental instrumento para viabilizarmos a implantação, em caráter experimental, de um processo complementar ao PGQ, que estamos denominando EPT (Exercício Profissional Tutelado). É o mais importante: **nada será imposto ou obrigatório !**

Estratégia Operacional:

Instituições envolvidas: instituição formadora; instituição de saúde conveniada; COREN-SP;

Período de duração do EPT, por participante: 12 meses

Etapas:

Escola/Faculdade que comprove a qualidade e a responsabilidade no ensino da Enfermagem;

COREN-SP estabelece convênios com instituições de saúde consideradas de vanguarda ético-profissional, técnica e científica, envolvendo o limite de 10% do quadro mínimo obrigatório da instituição, na categoria de interesse (inicialmente para o Enfermeiro. Na segunda etapa, para o Técnico de Enfermagem);

As vagas destinadas ao EPT serão consideradas, quando preenchidas, como parte do Dimensionamento Profissional pertinente à instituição;

Os participantes do EPT receberão, em média, entre 40% e 50% do salário médio da categoria profissional, na Instituição, sem vínculo empregatício, portanto, sem incidência, dos custos trabalhistas (FGTS, etc.), pois se trata de um programa similar à Residência Profissional e/ou Programa Trainee. O COREN-SP está discutindo a formalização de um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) com a Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo, formalizando o programa de parceria institucional;

Os profissionais em EPT terão direito, pelo período de 12 meses, a plano de saúde e seguro de vida, proporcionados pela instituição conveniada;

O COREN-SP assumirá a capacitação de Enfermeiros da instituição conveniada, em Auditoria de Competências Profissionais;



Ao final do período, o COREN-SP certificará o profissional aprovado pela instituição conveniada, em termos de Certificação da Prática de Competências Profissionais, que consistirá em fundamental instrumento de acesso ao mercado de trabalho, garantindo um profissional capacitado e competente para o exercício ético-profissional, sendo importante instrumento em processos seletivos admissionais, comprovando ser um profissional que apresenta segurança no exercício da profissão.

Razões e benefícios garantidos

Profissional, egresso de instituição com reconhecida qualidade e responsabilidade na formação profissional, terá ampliadas suas oportunidades de acesso ao mercado de trabalho, evitando sua permanência no desemprego ou subemprego (o que neutraliza todo o aprendizado da formação profissional e regride o processo de desenvolvimento de competências profissionais); deixará de ser um problema social e familiar, devido ao desemprego ou subemprego existente; deixará de ser um agente profissional de risco assistencial, por não comprovar na prática tutelada suas efetivas competências ético-profissionais. Conquistará a evolução, quando em EPT, de suas competências legais e ético-profissionais, garantindo um exercício profissional ausente de riscos provenientes da imperícia, imprudência e negligência profissional.

Instituição conveniada no EPT deixará de ter, em seu processo seletivo admissional, o risco de contratar profissional recém-formado sem conhecimento de suas reais competências e qualidade na formação profissional, diminuindo o risco assistencial primário; mudança de paradigma quanto à restrição de profissionais recém-formados; diminuição do turn-over proveniente de processo seletivo e admissional "no escuro", com consequente economia nos custos deste processo; poderá remunerar,

como compensação ao oferecer esta opção ao mercado, 10% de seu quadro, na categoria profissional, o equivalente a 40-50% da remuneração média existente; desenvolverá importante estratégia de responsabilidade social, relacionada com o emprego e a segurança assistencial a seus clientes/pacientes; terá em seus quadros Enfermeiros capacitados pelo COREN-SP em Auditoria de Competências Profissionais, melhorando o processo de educação em serviço existente.

Sociedade terá a seu dispor, um profissional competente, capacitado e seguro em relação ao exercício profissional.

Formação Profissional sofrerá importante regulação do mercado, pois as instituições formadoras que não zelarem pela qualidade e responsabilidade na formação profissional poderão não garantir aos seus egressos o acesso imediato e ampliado ao EPT e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho, sendo levada a repensar e reavaliar seu projeto pedagógico dentro de um princípio mínimo de responsabilidade na formação profissional.

Resumindo: TODOS saem ganhando neste processo. E o COREN-SP consolida seu papel ético-profissional pertinente em lei.

Faça sua Pós-Graduação no IPESP

Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo

www.ipessp.edu.br

O seu diferencial no mercado

Entre no site e escolha o seu curso:

- **Administração Hospitalar**
- **Auditoria nos Serviços de Saúde**
- **Enfermagem em Hematologia e Hemoterapia**
- **Enfermagem em Oncologia**
- **Pesquisa Clínica**
- **Saúde Pública**

Corpo Docente:
Mestres e Doutores da USP e UNIFESP

Prêmio Atualização:
Preços especiais em parcerias com Hospitais e Laboratórios

Cursos Técnicos e de Capacitação em Enfermagem

➤ **Matrículas Abertas**

➤ **Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo**
Tel.: (11) 3539-5767 / 5768 / 5769 / 5771 • Fax: 3088-5792
Alameda Franca, 1604 • Jardins • São Paulo • SP
Próximo ao HC e INCOR, entre as estações Clínicas e Consolação do Metrô.



Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo

Temos unidades nas cidades de Araçatuba, Santos, Sorocaba e Taubaté.



LANÇADO PRÊMIO DIMENSÃO HOSPITALAR



Em continuidade aos objetivos do PGQ – Programa Gestão com Qualidade, o Conselho lança o Prêmio COREN-SP Gestão com Qualidade – Dimensão Hospitalar – edição 2011.

O processo de avaliação ocorrerá tendo como base 6 perspectivas, 32 critérios e 121 itens de avaliação, desenvolvidos pelo grupo de estudo da área hospitalar.

“Além da expertise do grupo, que conta com profissionais das melhores instituições de São Paulo, o instrumento foi disponibilizado para consulta pública e houve uma reunião

técnica de avaliação que contou com a participação de 30 diretores de enfermagem”, enfatiza o Dr. Sérgio Luz, coordenador do programa.

O Manual de Orientação, critérios e a ficha de inscrição estão disponíveis ao RT (Responsável Técnico) no site do Conselho: www.coren-sp.gov.br

É importante lembrar que este processo é inteiramente gratuito e sua proposta principal é reconhecer e contribuir com a Gestão dos Serviços de Enfermagem, fortalecendo cada vez mais nossa profissão.

Cronograma da Edição 2011 do Prêmio:



Curso Preparatório para o Prêmio COREN-SP Gestão com Qualidade – Dimensão Hospitalar

Não deixe de participar desse importante momento para aprimorar a sua gestão e para...

- Conhecer novas tendências
- Realizar benchmarking
- Ampliar sua rede de relacionamentos
- Aprender boas práticas
- Rever ferramentas e métodos de abordagem da qualidade

Com o objetivo de dirimir dúvidas e esclarecer a metodologia do prêmio, o COREN-SP estará realizando um curso preparatório direcionado aos **Responsáveis Técnicos** da área Hospitalar inteiramente gratuito. Mesmo não participando da Edição 2011 do Prêmio, você poderá participar do curso, que é inteiramente gratuito.

Confira as datas e subseções e faça sua inscrição pelo site do COREN-SP : www.coren-sp.gov.br

27.01	Quinta	Sede
31.01	Segunda	Marília
01.02	Terça	Presidente Prudente
02.02	Quarta	Araçatuba
03.02	Quinta	São José do Rio Preto
04.02	Sexta	Ribeirão Preto
07.02	Segunda	Campinas
08.02	Terça	São José dos Campos
09.02	Quarta	Santos

Horário: das 9 às 13 horas

Facilitador: Dr. Sergio Luz

Mais informações: pgq@coren-sp.gov.br ou 11-3225-6374

Aprenda a cuidar bem do seu futuro.

**MULTIPLIQUE
SUAS CHANCES**

Faça cursos na área de Enfermagem no Senac.

Novos Cursos - Inscrições Abertas

- Comunicação e Registro de Enfermagem
- Prevenção e Atendimento à PCR em Crianças Hospitalizadas
- Interpretação de Exames
- Humanização na Assistência de Enfermagem
- Processos de Coletas Especiais em Hemoterapia - EAD

Cursos Livres, Técnicos e Extensão Universitária (presenciais e a distância)



0800 883 2000
www.sp.senac.br

Bolsas de Estudo - Conheça critérios acessando www.sp.senac.br/bolsasdeestudo.

COREN-SP RECEBEU AUTORIDADES DA ENFERMAGEM INTERNACIONAL

Em 2010, nomes expressivos da enfermagem internacional visitaram São Paulo e aproveitaram para conhecer a sede do COREN-SP e o CAPE. A princesa consorte da Jordânia, Muna Al-Hussein, presidente do Conselho de Enfermagem da Jordânia e representante do setor de Enfermagem na OMS, conheceu os laboratórios do CAPE e declarou que o Centro é uma iniciativa importante para a categoria. No dia 29 de julho, foi a vez de o COREN-SP receber o diretor-executivo do Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN - International Council of Nurses), David Benton. Ele falou aos enfermeiros fiscais, conselheiros e convidados sobre o trabalho e sobre as conquistas do ICN para a enfermagem mundial.



Princesa consorte da Jordânia, Muna Al-Hussein, recebe homenagem no CAPE.



Davis Benton falou aos enfermeiros, no auditório do COREN-SP

ABEN-SP EMPOSSA NOVA DIRETORIA EM CERIMÔNIA NO CAPE

A chapa eleita em agosto para assumir a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção São Paulo (ABEn-SP) tomou posse no dia 9 de novembro, no auditório do Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem (CAPE) do COREN-SP. Os novos diretores estarão à frente da entidade até 2013.

A presidente eleita, Miriam Rodrigues Medeiros, ressaltou, em seu discurso, a importância de continuar a parceria entre a ABEn-SP e o COREN-SP para fortalecimento da Enfermagem paulista.

Veja quem são os novos diretores da ABEn-SP:

Miriam Rodrigues Medeiros – Presidente
Edmilson Viveiros – Vice-Presidente
Sebastião Cezar da Silva – Secretário-Geral
Márcia Cristina da Cruz Mecone – 1º Secretária
Carlos Luis Benites Canhada – 1º Tesoureiro
Gilberto Tadeu Reis da Silva – 2º Tesoureiro
Ariadne Fonseca – Diretora de Educação
Gizelda Monteiro da Silva – Diretora de Publicações e Comunicação Social
Alessandra Rosa Carrijo – Diretora Científica
Marcelo José dos Santos – Diretor do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEn)
Dirce Laplaca – Diretora de Assuntos Profissionais
Cleo Chinaia – Conselheira Fiscal
Daniel Ramos Olcerenko – Conselheiro Fiscal



Nova Diretoria da ABEn-SP toma posse no CAPE



NADA COMO O RECONHECIMENTO.

O Prêmio COREN-SP Gestão com Qualidade – Dimensão Hospitalar, edição 2011, irá valorizar e tornar pública a excelência dos serviços de Enfermagem.

O objetivo é premiar a instituição e o Corpo de Enfermagem por meio de seu Responsável Técnico. Confira o manual de orientação com as regras e critérios no site www.coren-sp.gov.br e inscreva a sua instituição. Dúvidas: pgq@coren-sp.gov.br

Enfermeiro Responsável Técnico,
inscreva sua instituição.
Prêmio COREN-SP Gestão
com Qualidade – Dimensão Hospitalar
Inscrição: de janeiro a março de 2011



COREN **SP**
Conselho Regional de Enfermagem

www.coren-sp.gov.br

CASOS STEPHANIE E MARIANA: ONDE CABE O DIREITO E O DEVER

No final de 2010 a Enfermagem foi literalmente 'sacudida' por duas verdadeiras tragédias profissionais, quando duas crianças tiveram suas vidas ceifadas prematuramente ao buscarem a assistência de Enfermagem.

Mariana, de 1 ano e meio, que recebeu a conexão de uma via de administração de oxigênio ao acesso venoso, causando morte imediata. Stephanie, de 12 anos, que recebeu a infusão de vaselina líquida por um acesso venoso.

Dois erros fatais, duas vidas irrecuperáveis.

Quatro famílias destroçadas pelo sofrimento: as famílias das crianças e as famílias das profissionais presumivelmente responsáveis pelo erro.

Somente no ano passado, tivemos mais oito outros erros graves, resultando em mortes ou lesões definitivas e irreparáveis.

Uma profissão que, de repente, se vê na mídia, não pelas imensuráveis ações de resultados positivos para a sociedade, mas pelos erros que, sabemos, surgem de uma conjunção de fatores ao longo do tempo: formação profissional, processos seletivos equivocados nas instituições, sistematização equivocada nos processos operacionais assistenciais, ausência de observação ao mínimo necessário em termos de dimensionamento de pessoal, falta de um trabalho do Enfermeiro observando os princípios mínimos de biossegurança no exercício da profissão, ausência da SAE determinada em lei, sobrecarga de trabalho pelas péssimas condições ambientais ocupacionais, profissionais sob escala indevida em relação à sua competência legal e técnica, profissionais pressionados pelas desumanas condições de trabalho, morais e psíquicas do exercício profissional, profissionais com múltiplos empregos devido à péssima remuneração e exploração de seu trabalho profissional, entre outros.

Em mais de 30 entrevistas a jornais, rádios e emissoras de televisão, o COREN-SP foi questionado sobre os fatos e não hesitou em afirmar que, embora tenha existido presumível negligência profissional, não poderíamos deixar de ressaltar os demais fatos que, uma vez coincidentes, geram os resultados tão negativos para a profissão e lesivos para a sociedade. Recebemos muitos elogios pela clareza e transparência pela primeira vez demonstrada por um órgão de fiscalização profissional.

Alguns poucos entenderam como negativa esta transparência e a criticaram. Esquecem que uma entrevista é feita em privado, na presença de jornalistas, câmeras, pessoal de áudiovídeo, e que os fatos ali abordados, discutidos e apresentados, passam por um processo de edição jornalística, por profissionais aos quais não temos acesso, e aos quais cabe, a princípio, selecionar os fatos que julgam ser importantes ao seu papel de mídia, ou seja, uma entrevista de 20-30 minutos é transformada em uma reportagem de 30 segundos e até 5-12 minutos, conforme o objetivo da emissora.

Esquecem que nem sempre tudo o que falamos vai ao ar ou vai no papel.

Mas isso pouco importa, pois o mais relevante e essencial é o debate que deve haver sobre o exercício profissional da Enfermagem; na formação, na pós-graduação, na formação técnica, no exercício profissional e nas condições em que ocorre este exercício.

Importante é levarmos para dentro de nossas escolas, de nossas instituições, de nossas organizações corporativas, este debate e esta discussão. Fundamental é o Enfermeiro levar para a sua unidade de trabalho, para a sala de aula, para sua organização, este debate.

Debater a responsabilidade do exercício profissional. Debater a essência da profissão. Debater a complexidade e os riscos assistenciais. Debater o compromisso e o comprometimento com a segurança e a biossegurança assistencial. Debater a NR-32.

Essencial levar este debate para dentro de nossos sindicatos e de nossas associações, discutindo nossa organização como trabalhadores e nossos objetivos em relação às condições de trabalho, de remuneração.

É o momento de expormos nossas feridas e buscarmos os procedimentos adequados para a sua cicatrização efetiva e definitiva.

Permanecermos passivos, calados, omissos, é perpetuarmos estas situações que tanto sentimos em nosso dia a dia profissional, e vemos novas Stephanies e Marianas, e juntos com estes, profissionais de Enfermagem vendo seu horizonte profissional anulado e obscuro.

Não vamos esperar por este debate. Pelo convite ao debate. Vamos iniciá-lo, imediatamente, onde quer que estejamos atuando como profissionais.

Pode haver fatos que expliquem, mas nenhum poderá justificar o erro, pois somos profissionais regidos por protocolos assistenciais básicos e fundamentais à segurança do exercício profissional, e nenhum fato deste justifica sermos portadores de erros que destruam vidas humanas.

Somos uma profissão que deve construir a vida, não o dano e a morte.

O COREN-SP não abre mão de seu papel definido em lei, que é o de garantir à sociedade um exercício profissional de Enfermagem livre e isento de riscos provenientes da imperícia, imprudência, negligência e omissão profissional.

COREN-SP: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM DIGNIDADE E RESPONSABILIDADE.

EMPRESAS APOIAM VISITA DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR AO CAPE

Criado para aproximar o profissional do COREN-SP, o projeto Vans do Interior é viabilizado por meio de parcerias com empresas de produtos, equipamentos, materiais e instrumentos da área de saúde. Essas indústrias permitem que os profissionais

do interior tenham acesso aos recursos de formação do Centro de Aprimoramento Profissional de Enfermagem (CAPE), apesar da distância.

Aproximação permite conhecer demandas



A Cremer mostra aos participantes do Vans do Interior produtos como algodão, compressa de gaze, compressa campo operatório, esparadrapo e fita microporosa. São itens de uso geral, para ambulatório, PS, quarto e centro cirúrgico. “Queremos saber do nosso principal cliente quais são as demandas específicas para desenvolver produtos e serviços que facilitem a vida desse usuário”, explica a Cremer.



Segundo a empresa, a finalidade é informar sobre a relevância dos testes de qualidade e dividir informação de como fazer a qualificação dos produtos, de acordo com as boas práticas de um hospital. “Achamos interessante apoiar também iniciativas que visem buscar o profissional do interior e capacitá-lo num centro de excelência, como o CAPE”, afirma a empresa.

Apresentação permitiu manipulação do instrumental



No caso da Erwin Guth, os materiais apresentados no CAPE são uma amostra dos instrumentais destinados para as áreas odonto-médico-hospitalar e veterinária. A apresentação é feita de forma que os participantes possam manipulá-los, conhecer as funções de cada um e estar em contato direto com a marca. “Aderir ao projeto ‘Vans do Interior’ é uma maneira de agradecermos direta e indiretamente por todo o empenho, determinação, coragem, compaixão e profissionalismo com o qual eles cuidam dos pacientes”, diz a empresa.



O resultado é a aproximação dos profissionais, que vai muito além da parte teórica e prática. “Ela visa a troca de experiências entre os profissionais de diversas localidades e instituições, bem como o conhecimento da realidade de cada um”, afirma a Erwin Guth.

Foco no tratamento de lesões



Já os produtos da Bace são em maioria (90%) direcionados ao uso por parte da enfermagem, como curativos avançados, terapia a vácuo para tratamento de lesões complexas, fraldas e absorventes especiais para incontinência, luvas especiais e livres de látex, entre outros. A demonstração nas visitas ao CAPE é relacionada ao tratamento de lesões, com o objetivo de promover aspectos técnicos da enfermagem.

De acordo com a empresa, o patrocínio visa atender uma grande parcela de profissionais que não tem acesso às melhores e mais inovadoras práticas e produtos voltados à enfermagem.



Novidades em dispositivos de segurança



Todos os produtos da linha de segurança da BD são levados para o CAPE, como seringas, cateteres, dispositivos de sistema fechado e para coleta de sangue. “A finalidade é levar aos profissionais o que há de novo em tecnologia e mostrar os benefícios do uso de um dispositivo de segurança, que evite riscos de acidentes e contaminações e os coloque de acordo com a NR-32”, afirma a empresa.

Para a BD, os grandes centros de referência e excelência no interior do estado precisam estar atualizados com o que há de melhor no mercado. “Além disso, acreditamos que a educação seja fundamental para a melhoria das práticas de enfermagem e a terapia intravenosa”.



SIMULADORES

- Treinamento de Enfermagem
- Treinamento de Emergência
- Exame e Treinamento Clínico
- Simulador Ginecológico Obstétrico



ENFERMAGEM: QUANTOS SOMOS E ONDE ESTAMOS

Com a divulgação oficial do Censo 2010, realizada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o enfermeiro Sérgio Luz, Assessor de Desenvolvimento Institucional do COREN-SP e gestor do Portal da Enfermagem, estabeleceu o coeficiente do número de profissionais de Enfermagem em relação ao número de habitantes de cada estado do país.

“Ao concluir a elaboração de mais uma palestra, desta vez para o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), que foi apresentada no 13º CBCENF – Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem, realizado no mês de setembro de 2010, em Natal, RN, reuni dados estatísticos referentes ao número de profissionais e respectivas categorias dos 27 Conselhos Regionais”, explica Luz.

Os dados foram trabalhados com base na relação número de profissionais de enfermagem por 1.000 habitantes e apresentados em forma de tabelas especificando as cinco regiões e os estados brasileiros.

De acordo com o Censo 2010, o Brasil possui 190.732.694 habitantes, demonstrando que em uma década a população cresceu 12,3%. Nesta mesma crescente está a área da Enfermagem, que hoje contabiliza 1.480.653 profissionais.

Em março de 2005, a OPAS (Organização Panamericana de Saúde) divulgou o estudo “Brasil: O perfil do sistema de serviços de saúde” (<http://www.opas.org.br/servico/arquivos/sala5515.doc>), onde constatou que, em 2001, o país possuía 3,41 profissionais de enfermagem por 1000 habitantes, verifica se que em nove anos houve um aumento no coefi-

ciente de 127 %, ou seja, 7,76 profissionais de enfermagem por 1.000 habitantes.

“Apesar do aumento, ainda estamos abaixo da expectativa da OMS (Organização Mundial da Saúde)”, esclarece o gestor, que cita o exemplo do preconizado pela instituição em relação ao número de enfermeiros por 1000 habitantes, que é de 2,0 e os dados abaixo mostram o coeficiente de 1,43.

A região Sudeste continua sendo a mais populosa, totalizando mais de 80 milhões de cidadãos, e é também nesta região brasileira que se encontra o maior contingente de profissionais da enfermagem - 758.519, ou seja, 52,3% da força de trabalho do território nacional.

É importante ressaltar que o fato de a região ou estado apresentarem um baixo coeficiente na relação número de profissionais por número de habitantes, isso não significa, necessariamente, que haja mercado de trabalho na localidade.

Para isso são necessários estudos aprofundados que possam relacionar esses dados com outros indicadores, tais como: programas de saúde, número de universidades, leitos, instituições hospitalares públicas e privadas, dentre outros. Os números relativos aos profissionais atestam sua filiação, porém não garantem que os mesmos estejam inseridos no mercado de trabalho.

“Espero que as informações possam contribuir com os colegas pesquisadores na elaboração de estudos que permitam o contínuo crescimento de nossa profissão”, enfatiza Luz.

Resumo dos dados, levando-se em consideração a maior e a menor concentração de profissionais e categorias por região e estado brasileiro:

Elemento Informativo	Maior Concentração	C.	Menor Concentração	C.
Total Geral de Profissionais por Região	Sudeste	9,44	Nordeste	5,41
Total de Enfermeiros por Região	Sudeste	1,71	Norte	0,94
Total de Técnicos, Auxiliares e Atendentes de Enfermagem por Região	Sudeste	7,73	Nordeste	4,32
Total Geral de Profissionais por Estado	Rio de Janeiro	13,44	Maranhão	4,16
Total de Enfermeiros por Estado	Rio Grande do Sul Distrito Federal	2,10	Alagoas	0,74
Total de Técnicos, Auxiliares e Atendentes de Enfermagem por Estado	Rio de Janeiro	11,39	Maranhão	3,28

C = coeficiente entre o número de profissionais de enfermagem por 1000 habitantes.



Habitantes – Total: 190.732.694



Profissionais – Total: 1.480.653



SEPAGE

Seminário Paulista de
Gestão em Enfermagem

Vem aí o 3º SEPAGE – Seminário Paulista de Gestão
 Inscreva seu trabalho e participe da Sessão Pôster
 Acesse www.coren-sp.gov.br

1º Lugar – Inscrição + Translado + Hospedagem no 13º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem - COFEN

2º Lugar – Inscrição + Translado + Hospedagem no 63º Congresso Brasileiro da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn

3º Lugar – Inscrição + Translado + Hospedagem no Congresso da Sociedade Brasileira de Gerenciamento em Enfermagem – SOBRAGen



ENFQUALI'2011 – XII Congresso Brasileiro de Qualidade em Enfermagem

Tema – Enfermagem na 2ª Década do Século XXI: Oportunidades e Desafios

24 e 25 de maio de 2011 – Local: Expo Center Norte – São Paulo – SP

- Saúde no Brasil 2014: Um olhar da Enfermagem para um futuro melhor
- Como os serviços de Enfermagem estão se preparando para as novas tendências na área da saúde
- O enfermeiro na 2ª década do século XXI: Crenças e desafios
- 2014: Preparo da equipe multidisciplinar na Copa do Mundo
- Desenvolvimento profissional e novas áreas para o enfermeiro na 2ª década do século XXI
- Motivação: É uma estratégia de resultados?

Informações: eventos@saocamilo-sp.br | www.saocamilo-sp.br/adh2011 | (11) 3465-2700



Realização



Promoção



Parceria



Patrocínio





EXPO Enfermagem

1ª Feira Internacional de Produtos e Serviços para Enfermagem

4 a 7 de outubro de 2011

Palácio de Convenções do Anhembi - São Paulo

**Um EVENTO totalmente NOVO para ampliar
NEGÓCIOS e RELACIONAMENTO entre a
indústria e os profissionais de ENFERMAGEM**

Contate nossa equipe comercial e seja expositor da EXPO ENFERMAGEM 2011

Fone: (11) 3897-6199 • E-mail: comercial@hospitalar.com.br

www.expoenfermagem.com

Eventos conjuntos:



Empreendimento



Gestão, Promoção e Realização



Em cooperação com



Apoio

